

Joaquim Couto disponível para candidatura à Câmara Municipal de Santo Tirso

CANDIDATURA À CONCELHIA DO PS É UMA “POSSIBILIDADE, MAS NÃO É O MAIS IMPORTANTE”, REFERE JOAQUIM COUTO PÁGS 8 E 9

BIMENSÁRIO | 26 JANEIRO 2012 | N.º 470

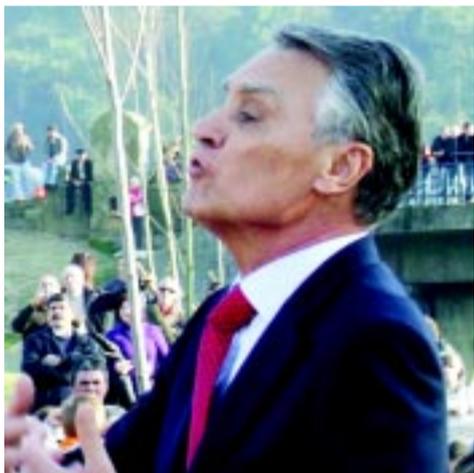
entremargens

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX.: 252 872 953
EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



Farmácia das Fontainhas

Todos os dias ao seu dispôr com simpatia e profissionalismo



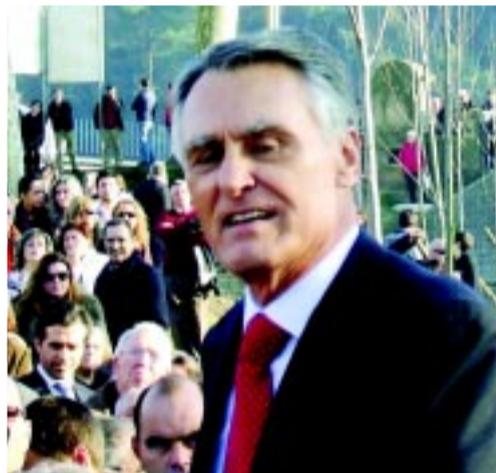
Castro Fernandes 'adoçou' Cavaco com jesuítas e pediu nova operação de desenvolvimento para o Vale do Ave

DESTAQUE | PÁGINAS 4 E 5



CAVACO INAUGUROU PASSEIO DAS MARGENS DO AVE

Saiba o que os tirsenses não disseram a Cavaco Silva, mas disseram ao Entre Margens



Custódia Gallego em melodrama de Fassbinder no palco da Casa das Artes

Ganhe bilhetes com esta edição do Entre Margens. Saiba como na página 2



REPORTAGEM

Ponte de Caniços sem salvação à vista

Ponte foi desativada em 2003 e, mais tarde, viu ser assinado protocolo que visava a sua requalificação. Três anos depois, tudo permanece na mesma. PÁGINAS 11

ELEIÇÕES NO PSD

Alírio Canceles volta à liderança da concelhia

Canceles sucede a Andreia Neto na presidência da concelhia do PSD. Comissão que terá a seu cargo preparar as eleições autárquicas de 2013. PÁGINA 10



AGÊNCIA FUNERÁRIA GODINHO & SUC., LDA

AVENIDA 4 DE ABRIL DE 1955, LOJA 155

4795-024 VILA DAS AVES

CONTACTOS: 252874058 - 919556296

GODINHO

FIM DE SEMANA



POR: BELANITA ABREU

Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão - Trofa

EXPOSIÇÃO: "30 DIAS"

Trofa, Casa da Cultura. Até dia 28 de janeiro. Seg. a sábado, das 10h00 às 18h00. Morada: Av. D. Diogo Mourato, Lagoa - Santiago de Bougado. 4785-580 Trofa. Telf.: 252 400 090.

Exposição de pintura de Sérgio Filipe Azevedo Pimenta. Natural da Trofa (1991), Sérgio Pimenta frequenta atualmente o 3º ano de Artes Plásticas na área da pintura, na Faculdade de Belas Artes do Porto.

CINEMA: "MEIA NOITE EM PARIS"

Guimarães. S. Mamede, Centro de Artes e Espetáculos. Hoje, 26 de janeiro, às 21h30. Morada: Rua Dr. José Sampaio, 17-25. 4810-275 Guimarães. Telf.: 253 547 028.

Realização de Woody Allen com Kathy Bates e Owen Wilson. O filme conta-nos a história de Gil e Inez (Owen Wilson e Rachel Mc-Adams) que, de casamento marcado, acertam ainda 'algumas agulhas' no que diz respeito à vida

em comum. Uma noite, Gil, embriagado pela beleza de Paris (e algum vinho) perde-se na cidade e vive a mais extraordinária experiência da sua vida num encontro com personagens que ele julgava existir apenas nos livros e que o farão reformular toda a sua existência.

MÚSICA: DOISMILEITO

Guimarães, Café concerto do Centro Cultural Vila Flor. Dia 27 de janeiro às 24 horas. Bilbetes a 4 euros. Morada: Av. D. Afonso Henriques, 701. 4810-431 Guimarães. Telf.: 253 424 700.

Concerto de apresentação de "Pés Frios", novo álbum dos doismileito, editado em outubro passado. Sucessor do aclamado disco de estreia homónimo editado em 2009, "Pés Frios" foi produzido por Nuno Rafael e gravado por Nélson Carvalho e Tiago de Sousa nos Estúdios Valentim de Carvalho. Vencedores dos TMN Garage

GUIMARÃES ACOLHE A ANTE-ESTREIA DO FILME "OS MARRETAS", NO PRÓXIMO DOMINGO. A EXIBIÇÃO ESTÁ MARCADA PARA AS 18 HORAS. NO S.MAMEDE, CENTRO DE ARTES E ESPETÁCULOS.



Sessions em 2006, os doismileito levaram a sua música para estrada em 2008. As suas canções são para cantar: letras para entoar e melodias para assobiar ou trautear.

CINEMA: "OS MARRETAS"

Guimarães. S. Mamede, Centro de Artes e Espetáculos. Dia 29 de janeiro, às 18h00. Morada: Rua Dr. José Sampaio, 17-25. 4810-275 Guimarães. Telf.: 253 547 028. Bilbetes a 2 euros.

Ante-estreia do filme "Os Marretas", realizado por James Bobin. Quando Walter, o maior fã dos Marretas, e os seus amigos Gary (Jason Segel) e Mary (Amy Adams) descobrem o maquiavélico plano de Tex Richman (Chris Cooper), um homem do petróleo que quer demolir o Teatro dos Marretas, eles dispõem-se a ajudar o Cocos a organizar a Maior Gala dos Marretas e angariar os 10 milhões de dólares necessários para salvar o teatro. lllll

"Histórias Tradicionais Politicamente Corretas..."

James Finn Garner. Gradiva

No caminho para casa da avozinha, Capuchinho Vermelho encontrou um lobo, que lhe perguntou o que levava no cesto e a quem respondeu:

- São uns alimentos saudáveis para a minha avó, que é evidentemente capaz de tomar conta de si própria, como adulta madura que é.

- Sabes, minha querida, não é nada seguro para uma menina como tu andar sozinha pelo meio destes bosques! - retorquiu o lobo.

- Considero extremamente ofensiva a tua observação sexista - disse o Capuchinho Vermelho -, mas vou ignorá-la tendo em conta a tua tradicional condição de pária da sociedade, cujo trauma te levou a criar uma mundividência própria, perfeitamente válida. E agora, se me dás licença, tenho de prosseguir o meu caminho.

Dentro de portas - "Só"

Obrigatório conhecer: Só (ou acompanhado)

lllll TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Jorge Palma tem um percurso pautado por nuances de alguma loucura, acompanhada por evidentes rasgos de talento e coragem. "Só" é uma gravação de apenas voz e piano e, admire-se a ousadia, em som direto, puro, sem misturas e aditivos. Para gáudio dos apreciadores de coletâneas, aqui reúnem-se, de um modo



semelhante, temas obrigatórios num profundo intimismo. Palma recolhe os seus trunfos e carrega-os com uma sedutora fragilidade, própria da constante sinceridade que transmite desde que, em 1975, lançou o seu primeiro trabalho, "Com Uma Viagem na

Palma da Mão", cuja edição original é bastante rara e valiosa.

Longe vão os dias das atuações no metro de Paris, mas o espírito continua o mesmo. A irreverência originou o regresso a um palco gratuito idêntico, desta vez em Lisboa, no Cais do Sodré. A febre de "Encosta-te a Mim" permitiu um reconhecimento de proporções inéditas, completamente merecido, mas claramente tardio. "Com Todo o Respeito", do ano passado, dificilmente encontrará o fulgor de "Voo Noturno", mas a consagração de um génio já foi felizmente conseguida.

Recuemos novamente no tempo. 1991 parece fechar um ciclo, dado que só 10 anos depois aparece novo registo. "Só" transporta uma chancela

lírica admirável, onde as palavras se encaixam com extrema simplicidade. "Estrela do Mar" é sublime, transborda sensibilidade e, inteligentemente colocada como faixa de abertura, dá o tom das restantes, abrindo o apetite ao irresistível som do piano. Releia agora o título. Pois bem, é mesmo uma peça essencial, seja um entusiasta da música, um colecionador moderado ou compulsivo. Acabei de fazer uma (só) pesquisa e encontrei 2 hipóteses: o CD a 11,90 euros ou o mesmo junto com o "Bairro do Amor" a 9,99 euros. Como fiz esta opção num passado recente sei a explicação de ser mais barato - apesar de ter o extra do álbum de 1989, tem uma paupérrima informação em papel. lllll

James Finn Garner pegou nos contos de fadas mais conhecidos e deu-lhes uma reviravolta total. Com um humor fora de série, esta coletânea de histórias, que povoaram a infância de muita gente, merece um lugar de destaque.

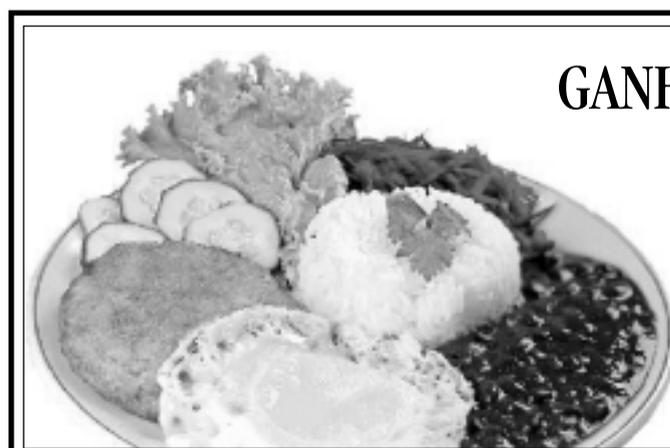
Sente-se, em cada página, que foi escrito com prazer e o autor não o esconde. Os famosos irmãos Grimm andaram à pancada para ver quem lia primeiro e o próprio Hans Andersen comentou: "Custa acreditar que James Finn Garner tenha sido capaz de aperfeiçoar o que já era perfeito - mas foi!".

Com pitadas de alguma corrosividade e adaptado à atualidade, este livro, pode chocar o verdadeiro fã dos contos de fadas. No entanto, o leitor soltará muitas gargalhadas ao longo da sua leitura. lllll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de janeiro foi o nosso estimado assinante, **Café Infante**, com sede na rua Infante D. Henrique, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Quando falares, procura que as tuas palavras sejam melhores que o silêncio

(Provérbio hindu)



SEXTA, DIA 27

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 12° / min. 2°



SÁBADO, DIA 28

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 12° / min. 1°



DOMINGO, DIA 29

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 10° / min. -1°

Custódia Gallego em melodrama de Fassbinder no palco da Casa das Artes

Teatro. Famalicão

O AMOR NO FEMININO EM “AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT” NUMA ENCENAÇÃO DE ANTÓNIO FERREIRA. SÁBADO, DIA 28, ÀS 21H30. GANHE BILHETES COM ESTA EDIÇÃO DO ENTRE MARGENS

Custódia Gallego, Inês Castelo-Branco, Diana Costa e Silva e, entre outras, a grande Isabel Ruth dão corpo à mais recente adaptação teatral de “As Lágrimas Amargas de Petra Von Kant”. A peça esteve na origem do filme homónimo de um dos mais importantes cineastas e encenadores da Alemanha do pós-guerra, Rainer Werner Fassbinder. Passados 40 anos da estreia no cinema, surge esta nova adaptação para português, estreada em Lisboa em setembro do ano passado, e que chega agora ao palco da Casa das Artes de Famalicão.

Uma oportunidade rara para se ver, a norte, um grupo de atrizes que o público se habituou a ver noutros registos, no pequeno ecran. Custódia Gallego é disso exemplo, mas foi precisamente da atriz que partiu a vontade de pegar no texto de Fassbinder, deixando a encenação da peça a cargo de António Ferreira. Tal como Fassbinder, um cineasta que há um bom par de anos surpreendeu o país com o filme “Esquece Tudo o que te disse”, e revelou uma atriz imensa, pre-



cisamente Custódia Gallego num registo pouco habitual no cinema português.

Em “As Lágrimas Amargas de Petra Von Kant” Custódia Gallego é Petra von Kant, a arrogante estilista que se envolve com Karin (Inês Castel-Branco), uma jovem aspirante a modelo. A secretária Marlene (Diana Costa e Silva), apaixonada por Petra, completa o trio amoroso, onde o jogo anda entre o amor e a rejeição. Nesta estreia de António Ferreira como encenador, a reflexão de Fassbinder sobre as relações amorosas e o papel do homem na sociedade moderna é aqui atualizada e transposta para um ambiente mais “latino”. “Esta personagem é rica, passa por muitas experiências em pouco tempo e por muitas emoções em muito. É um manancial de representação”, referiu na ocasião da estreia a atriz Custódia Gallego ao jornal *i*.

A peça que agora estreia em Famalicão, resulta de uma coprodução

do Teatro Nacional D. Maria II e o ACE / Teatro do Bolhão. Para além do elenco, destaque ainda para os figurinos de José António Tenente e a cenografia de Luísa Bebianio. A não perder. IIIII IAC

GANHE BILHETES

A Casa das Artes de Famalicão, em colaboração com o Entre Margens, tem dois bilhetes duplos para oferecer os leitores deste jornal. Para tal, basta que nos diga qual o ano de lançamento do filme “Esquece Tudo o que te Disse”, com o qual o encenador António Ferreira se estreou no cinema, e que contou com Custódia Gallego no papel principal. Envie-nos a sua resposta e a sua identificação para o mail:

jornalentremargens@gmail.com

TEATRO: “AS LÁGRIMAS AMARGAS ...”
Casa das Artes de Famalicão. Sábado, 28 de janeiro, às 21h30. M/ 12 anos. Bilhetes a 12 euros. Morada: avenida Dr. Carlos Bacelar. Parque de Sinções. 4760-103 Vila Nova de Famalicão. Telefone: 252 371 297. www.casadasartes.org



Um western português

Cinema Guimarães

APRESENTAÇÃO EM FORMATO FILME-CONCERTO DE “ESTRADA DE PALHA” DE RODRIGO AREIAS

No âmbito da programação de Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura, é apresentado no próximo domingo, dia 20, o filme “Estrada de Palha” do realizador vimaranense Rodrigo Areias. O filme conta-nos a história de um homem que após ter vivido longe do seu país durante mais de uma década, volta à sua aldeia para vingar a morte do irmão. Ao mesmo tempo, confronta-se com um país onde a corrupção e a extorsão são encaradas com normalidade e aqueles que materializam a representação do Estado prendem e matam impunemente. Vítor Correia, Inês Mariana Moitas e Nuno Melo integram o elenco deste western que será apresentado em formato ‘filme-concerto’, com as prestações ao vivo de Legendary Tigerman e Rita Redshoes. IIIII

CINEMA: “ESTRADA DE PALHA”
Guimarães. S. Mamede, Centro de Artes e Espectáculos. Dia 29 de janeiro, às 21h30. Bilhetes a 5 euros. Morada: Rua Dr. José Sampaio, 17-25. 4810-275 Guimarães. Telf.: 253 547 028.



COMPRAMOS
OURO USADO
PAGAMOS A
DINHEIRO

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

Desde que Cavaco Silva fez as polémicas declarações sobre as reformas que os protestos se multiplicaram. Recentemente foi criada uma petição online que pede a demissão do Presidente da República. Na página, o desempenho do presidente é visto como “mediocre” e Cavaco Silva é acusado de “falta de senso e respeito para com a população portuguesa”. A petição conta já com 27.981 assinaturas.

Castro Fernandes ‘adoçou’ Cavaco com jesuítas e pediu nova operação de desenvolvimento para a região

ENQUANTO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, CAVACO SILVA ESTEVE EM SANTO TIRSO PELA PRIMEIRA VEZ NO ÚLTIMO SÁBADO, PARA A INAUGURAÇÃO DO PASSEIO DAS MARGENS DO AVE. A OBRA CUSTOU QUATRO MILHÕES E MEIO DE EUROS E REPRESENTA O “REENCONTRO DO RIO COM OS CIDADÃOS”

||||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Foi uma inauguração feita de apelos à memória: às origens de Santo Tirso, que o Rio Ave viu crescer, mas também ao esquecimento a que foi votado no século XX, em virtude do desenvolvimento industrial, e que levaram Cavaco Silva a falar de “reencontro do rio com a cidade e os cidadãos” na hora da inauguração do Passeio das Margens do Ave, a que presidiu no último sábado, 21 de janeiro.

Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, deteve-se num em particular: a crise que o Vale do Ave atravessou na década de 1980 e a congregação de esforços que se gerou com base nos estudos da Operação Integrada de Desenvolvimento do Vale do Ave, canalizando-se para a região investimentos e projetos que ajudaram a minimizar essa mesma crise. Não foram “suficientes”, sublinhou o autarca, mas constituíram “um grande impulso para a realização” das “medidas então programadas”. E tudo isto para dizer que Santo Tirso e toda a região do Vale do Ave vive hoje uma “situação semelhante” e, como tal, a necessitar de medidas similares. Ou, como referiu o presidente da Câmara, de “uma nova Operação Integrada, adap-



tada às circunstâncias atuais, que coordene esforços transversalmente, unindo sociedade civil e instituições públicas, de forma a trazer investimento público e privado para Santo Tirso e para a região”. No final do discurso proferido no âmbito da inauguração do Passeio das Margens do Ave, Castro Fernandes ainda haveria de dizer: “agradeço a presença do Presidente da República que, deste modo, nos distingue e que certamente, com a sua magistratura de influência, será capaz de nos ajudar a continuar”.

UM ATIVO QUE PRODUZ RIQUEZA

Para além dos apelos à memória, o Presidente da República referiu-se ao Rio Ave como um “ativo extraordinário que é preciso aproveitar para a valorização da própria cidade e da população” e também um “ativo que produz riqueza”. Está provado, afirmou Cavaco Silva, “que as decisões

de investimento são também influenciadas pelo ambiente que se encontra na rua, na praça, na vila, na cidade e também nesta relação do rio com a própria cidade”.

Há, neste sentido, uma tomada de consciência de que é necessário preservar o que se tem, sendo a obra inaugurada e as em curso no âmbito da Parceria de Regeneração Urbana das Margens do Ave disso exemplo. Ou, como disse Cavaco Silva, de Regeneração Urbana se trata: “hoje não se trata tanto de expandir a cidade para novos espaços, mais construções, mais construções... trata-se sim, de fazer o possível para preservar, para guardar, para manter aquilo que nós já temos”. E tudo isto, reforçou o Presidente da República, tem que ver “com a qualidade de vida das pessoas, com uma vida mais saudável” e, no caso em particular da obra inaugurada em Santo Tirso, “com a ca-

pacidade de atracção de visitantes e com o desenvolvimento do turismo que se pode ter numa cidade com uma localização tão privilegiada como esta”.

PASSEIO PEDONAL E CICLÁVEL

O passeio pedonal e ciclável agora inaugurado tem 1,4 kms de extensão e foi implantado na margem direita do Rio Ave, ligando a cidade de Santo Tirso ao Parque da Rabada (em Burgães). Representa um investimento de 4,5 milhões de euros, executado no âmbito da candidatura aprovada pela ON2, “PRU - Parceria de Regeneração Urbana das Margens do Ave”.

A obra incluiu várias intervenções, nomeadamente um troço de arruamento da Rua do Rio Ave (ligando a zona de intervenção com a ponte sobre o Rio Ave), a execução de um parque de estacionamento e a construção de instalações sanitárias. Foi ainda criada uma Plataforma Pedo-

nal elevada com deck entre o estacionamento e a curva do Rio Ave a montante do açude, para além da construção de passeios e de uma Ponte Pedonal (com 84 metros de vão) ligando a Plataforma ao Parque Urbano da Rabada.

O passeio pedonal é o maior dos investimentos previstos no programa de ações da referida parceria, ascendendo os investimentos em curso ou a executar neste âmbito a mais de 10 milhões de euros. Em causa estão as obras de requalificação da Fábrica de Santo Thyro (que incluem a incubadora - já concluída - a nave cultural e industrial, o iMOD e a frente ribeirinha - em curso), bem como obras na Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento (nomeadamente a recém-concluída recuperação do Passeio dos Frades e a construção do centro de interpretação ambiental) e no Parque Urbano da Rabada. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Cavaco demarca-se do governo e Castro Fernandes ‘mete-se’ com o Ministro da Economia

A presença de Cavaco Silva em Santo Tirso fez-se um dia depois das polémicas declarações do presidente da República sobre os seus rendimentos e o receio de que a reforma que aufere não chegue para pagar as suas despesas (ver texto ao lado). Polémicas declarações que tiveram ampla projeção na imprensa e nas redes sociais, mas que não puseram em causa a receção calorosa dos tirsenses, ainda que todos – advinha-se – trocassem o seu vencimento pela valor da reforma do Presidente da República. “Conheço bem o calor humano das gentes de Santo Tirso”, haveria de referir Cavaco Silva.

Fosse por este episódio, ou não, o certo é que foi um dia em que Cavaco claramente se demarcou da Comunicação Social, deixando sem resposta as várias interpelações dos jornalistas. Mas não só: Cavaco demarcou-se também de outras polémicas declarações, mas estas feitas pelo governo, nomeadamente os apelos reiterados à procura de emprego fora do país. E fê-lo quando no seu discurso se referiu ao papel – bem diferente do de há 20 anos – que as autarquias têm atualmente: nomeadamente no apoio aos mais desfavorecidos e no combate à pobreza, mas também na “valorização da capacidade produtiva dos concelhos de forma a reter os mais jovens para que não sejam tentados a ir para outras paragens ou mesmo para o estrangeiro”.

Já Castro Fernandes resolveu “meter-se” diretamente com o Ministro da Economia, Álvaro Santo Pereira, ao presentear Cavaco Silva com uma caixa dos “melhores pastéis do mundo”. Os de Belém? Não, naturalmente os jesuítas, de Santo Tirso. ■■■

Percurso pedonal somou mais elogios que Cavaco

Cavaco é “jeitosinho, é magrinho” mas, “coitado, a reforma não lhe chega”

■■■ TEXTO: ELSA CARVALHO

Quando chegou a Santo Tirso para inaugurar o Percurso Pedonal e Ciclável, o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva já trazia uma onda de polémica agarrada a si. No dia anterior, durante a visita ao Gabinete do Município do Porto e à inauguração das instalações de três faculdades da Universidade do Porto, o presidente disse que irá recorrer às poupanças para completar o rendimento mensal. Cavaco Silva revelou que irá receber 1300 euros da Caixa Geral de Aposentações e afirmou que: “tudo somado, o que irei receber do Fundo de Pensões do Banco de Portugal e da Caixa de Aposentações quase de certeza que não vai chegar para pagar as minhas despesas”. O valor da pensão do Banco de Portugal não é conhecido mas, em 2010, o rendimento total rondou os 10 mil euros mensais. Já no ano passado, quando

das eleições presidenciais, Cavaco Silva foi alvo de críticas ao afirmar que a esposa, Maria Cavaco Silva, dependia dele porque tinha uma reforma que “não chega aos 800 euros”.

As recentes afirmações do presidente não ‘caíram bem’ aos portugueses e as reações não se fizeram esperar. A popularidade de Cavaco Silva já esteve melhor e o presidente é agora tema de conversas de café e piadas na internet. Nas redes sociais há quem se ofereça para dar o almoço a Cavaco Silva, há quem se mostre desiludido com as declarações, há quem apele ao bom senso, há quem use a ironia, há quem o desafie a viver com o ordenado mínimo e há quem o defenda e culpe a comunicação social por deturpar declarações.

Declarações à parte, Cavaco Silva foi recebido em Santo Tirso por uma multidão calorosa. Cumprimentou crianças, apertou a mão a adultos, acenou, sorriu à população e até recebeu palmas. Não houve tumultos nem reações negativas mas à medida que o quilómetro e meio do percurso era feito, as opiniões sobre o presidente iam-se desenhando.

Se uns se deslocaram a Santo Tirso para ver o Presidente da República, para outros o mais importante era mesmo a inauguração do Percurso Pedonal. Conceição Barros confessou que aproveitou a ocasião para fazer as duas coisas. Disse não acompanhar muito a vida política nacional mas o desabafo de Cavaco relativamente às reformas deixou Conceição com vontade de lhe fazer uma pergunta: “Se pudessem perguntava-lhe quanto é que ele paga de renda”. Enquanto, ao fundo, se ouviam palmas a Cavaco Silva, Conceição confessava que ganha 430 euros e que não encontra nenhuma lógica nas palavras do presidente. “Ele poupa mas eu também poupo. O meu dinheiro tem que chegar, e se o dele não chega...”, continuava.

Mais à frente no percurso estava

Dominique Quintas, de bicicleta e equipada a rigor. “Viemos por causa da inauguração do percurso e juntamos o útil ao agradável para ver também o Presidente da República, não é todos os dias”. O discurso de Cavaco Silva foi “interessante”, já as confissões do dia anterior são para Dominique, um “contra censo”.

“É uma situação muito constrangedora. As declarações que ele fez ontem na televisão não lhe ficam muito bem”, atirava Acácio Ferreira enquanto dava os primeiros passos no percurso. “Perdeu uma boa oportunidade de estar calado”, insistia.

Enquanto uns comentavam as atitudes de Cavaco Silva, que seguia mais à frente, outros comentavam o percurso e desabafavam que “passear nisto é um espetáculo”. Paula Martins, Felicidade Freitas e Rosa Martins seguiam animadamente. “O Presidente é jeitosinho, é magrinho”, comentavam. Viram-no do perto e até lhe apertaram a mão. Apesar de “jeitosinho”, Cavaco Silva não se safou às críticas: “Coitado, a reforma não chega? Imagine eu com 400 euros”, diziam ironicamente.

Fernando Campos seguia cuidadosamente de bicicleta por entre a enorme quantidade de pessoas. “Eu não acredito que não dê para as despesas”, contava. Já Soares dos Reis, dizia ironicamente, que uma reforma de 1300 euros é pouco.

Já quase no parque da Rabada encontramos Maria Gonçalves. Estava descontente com o país e com a “afirmação infeliz” de Cavaco. “Agora até o puseram na internet a fazer de pobrezinho. Está lá a pedir esmola”, dizia Maria entre gargalhadas.

Terminada a caminhada pelo novíssimo Percurso Pedonal, Cavaco Silva foi embora da mesma maneira que chegou: de motorista, lado a lado com a esposa e sem responder a perguntas. No ar ficou a certeza de que, na tarde de 21 de janeiro, o Percurso Pedonal somou mais elogios que o próprio presidente da República. ■■■

CENTENAS E CENTENAS DE PESSOAS JUNTARAM-SE À INAUGURAÇÃO DO PASSEIO PEDONAL



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Editorial

Muito falta para credibilizar a nossa democracia



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Recentemente um estudo realizado pelo ICS (Instituto de Ciências Sociais) mostrava que a satisfação com a democracia atingira o nível mais baixo de sempre desde o 25 de Abril

e, com episódios que têm agitado a superfície das águas da nossa política interna sem modificar substancialmente as vagas mais profundas antes agravando-as, é bem de ver que a tendência será para reduzir ainda mais a confiança dos portugueses na política e nos seus agentes desde o topo às bases.

Tivemos em Santo Tirso o Presidente da República a inaugurar uma importante estrutura de acesso ao parque da Rabada, algo que inequivocamente poderá aumentar o nível de

satisfação de muitos munícipes nas suas horas de ócio pelo gozo que lhe darão os passeios pedestres à beira-rio em dias solarengos. O Rio Ave pode voltar a ser um polo de desenvolvimento já não pelo lado dos negócios que o transformaram numa cloaca ao ar-livre devido ao escoamento de tintos das indústrias têxteis que nas margens se instalaram mas para que a “indústria do ócio” nele produza também “oportunidades de negócio” muito haverá ainda a fazer. Será que as infraestruturas de despoluição que no leito do rio foram “enterradas” estão a produzir os efeitos tão aguardados é a pergunta que todos se colocam mas as respostas por parte de quem as concebeu, implantou e vem gerindo estão longe de corresponder do ponto de vista das análises e das conclusões a tirar.

Falávamos de uma inauguração com a presença do mais alto magistrado da nação e nestas páginas deixamos a reportagem devida. Porém os “indignados” que somos todos nós, sempre que “as lágrimas de crocodi-

lo” que saem dos olhos macerados pela crise deste sustentáculo da democracia, levam-nos a ter muita pena e comisseração pelos seus sacrifícios sem aliviar os nossos! Passeou-se depois por entre a multidão que emoldurava a abertura do “Guimarães Capital Europeia da Cultura”, num misto de triunfalismo exultante e envergonhado, por entre aclamações e assobios que todo o País e a Europa ouviram através das reportagens televisivas que fizeram da nossa região uma mais-valia que oxalá tenha retorno do ponto de vista de “negócios” e não de mero ócio, mesmo no campo da cultura.

Tivemos depois uma semana polarizada nos Acordos da Concertação Social, com o triste espetáculo das “bocas” proferidas entre os dois maiores líderes das centrais sindicais, um deles, o da UGT, a aliviar o peso do compromisso a que chegou com os demais intervenientes do mundo dos negócios e o árbitro que é, naturalmente, o Governo, alegando ter sido a isso aconselhado por líderes do movimento sindical da outra central, que, no seu imobilismo ideológico, já só encara a luta sindical pelos esquemas clássicos da contestação de rua e das greves, num clima de “guerra” entre operários e patrões pela defesa dos direitos constitucionais dos trabalhadores

consagrados em período de “vacas gordas”. Temos neste diferendo público que se seguiu a uma greve mutuamente assumida por ambas as centrais um sinal dos tempos que importa seguir, analisar e acompanhar para ver no que dá.

Deixo uma última menção para o que constitui para a Autarquia de Vila das Aves uma conquista a médio ou a mais longo prazo: a aquisição de um património que pode vir a dar “pano para mangas e refiro-me ao terreno sobranceiro à área acanhada do Amieiro Galego, também recentemente negociada; trata-se de um terreno amplo na ordem de 13 mil metros quadrados adquirido pela ridícula quantia de 45 mil euros que, estou certo, virá a ser uma oportunidade de negócio que, não só revalorizará a margem esquerda do Vizela (que contrasta com a beleza da outra margem!) como poderá trazer para ao Amieiro Galego infraestruturas de apoio que lhe darão finalmente o aproveitamento clínico e termal que a qualidade das águas sulfurosas que possui bem merecem. ■■■

Corrupção, quanto nos custas?!



Carla Valente

Frequentemente associada à ideia de que “o poder corrompe”, a corrupção invade-nos tal como um cancro social que nos vai corroendo dia a dia. Passa coberta por cortinas translúcidas, pelos nossos olhos. Acontece como se tapássemos o rosto com as mãos. Os dedos em forma de leque

semiaberto. Tapamos. Espreitamos. Discordamos, mas... calamos e consentimos. Raramente não somos cúmplices desta podridão que, um dia nos devolve, seja de que modo for, o seu nojo e preço.

Trocas e baldrocas se fazem em jogos de permuta medíocre entre meritocracia e as famosas “cunhas”. Emaranhado de emaranhados ocultos.

Admitindo que os comportamentos éticos são, ainda, o “normal” nas sociedades organizadas, “a corrupção é uma prática ou comportamento desviante” que será diferente conforme se tome como coordenadas de referência as normas legais, as normas éticas, as práticas económicas equitativas, a aceitabilidade social, a cidadania partilhada, ou outra.

De todas as formas de fraude, a corrupção é a mais abordada nos noticiários, a mais sentida pelos cidadãos, provavelmente a mais estudada.

E então, porque avança e prolifera?! A revolução do 25 de abril de 1974 foi tacanha nas liberdades que ousou parir. A liberdade de “denunciar” essa, então, bem o sabemos, fica retraída atrás de represálias, medos e ameaças... e quem ousa... sabe que

coloca a cabeça debaixo de uma guilhotina. Ainda assim, fingimos ser democráticos. Interessante, não é?!

Maioritariamente associada à ideia de que “o poder corrompe”, surgem, para muitos, como alvo específico as instituições públicas; mas esse mesmo comportamento desviante também acontece nas instituições privadas.

Abarca o suborno (doação/receção *a priori* para influenciar um ato), as gratificações ilegais (similar ao anterior, mas *a posteriori*, como recompensa), a extorsão (exigência indevida de um pagamento para a realização de um ato), e o “conflito de interesses” (realização de um ato prejudicial à instituição a que pertence para obter vantagens noutra a que, inconspicidamente, está associado). Habitualmente considera-se que as fases do ato de corrupção se verificam em momentos próximos (ex. pedido, seguido de favor, seguido de pagamento), mas as “portas giratórias” entre as instituições políticas e as empresas (passagens de indivíduos de umas para as outras, ora num sentido, ora noutro) podem criar hiatos de anos entre os favores e os pagamentos.

As organizações secretas e o crime

económico organizado proliferam. As suas ramificações são ora subterrâneas ora legais... onde reside a novidade?!

Basta! Não é mais aceitável considerar a corrupção como uma “criminalidade sem vítima”. Ela atinge o “cidadão-contribuinte”, o “cidadão-consumidor”, o “cidadão-ecológico”, o “cidadão-democrata”, enfim, o cidadão. A corrupção está associada à criminalidade transnacional. Todas as “atividades sombra” ilegais (do tráfico de armas à droga, do contrabando à prostituição, por exemplo) exigem a corrupção para existir e para se expandir.

As empresas hesitam em assumir medidas anticorrupção porque recebem - com razão, como o demonstram várias situações - perder negócios em favor de concorrentes menos escrupulosos. Segundo algumas opiniões a diferença entre os diversos países é mais na forma de a operar do que

Trocas e baldrocas se fazem em jogos de permuta medíocre entre meritocracia e as famosas “cunhas”. Emaranhado de emaranhados ocultos.

o próprio nível de corrupção, em si.

A corrupção prolifera. É um imperativo científico e político estudá-la no nosso País.

Hoje esse trabalho está muito facilitado. O livro recentemente publicado *A corrupção e os Portugueses: Atitudes - Práticas - Valores*, coordenado e organizado por Luís de Sousa e João Triães, fornece-nos uma análise muito rigorosa sobre as perceções sociais da corrupção, sobre a relação desta com a democracia em Portugal.

E Portugal é Portugal.

E somos gente lusa capaz de tanto! Infelizmente, também, capaz de fermentar e reproduzir, no tempo e no espaço, este gancho podre que só nos faz retroceder.

Más lideranças. Incompetências em catarata. Inércias repetitivas e cíclicas. Afrouxamentos. Desvios... um escorregar viscoso em direção à desgraça!

Ladrões autorizados à solta... andam por aí e mais: os hipócritas e cobardes - que somos todos nós, uns mais que outros, diga-se em boa verdade - pagamos tudo isto... fazemos-lhes vénias.

Gente honesta e vertical é convidada a silêncios voluntários à força. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Andanças do Felismino no Reino da Educação (IV)



José Pacheco

O que resta para a Escola ensinar? – perguntou a minha amiga. E logo me vieram à mente os quatro pilares do relatório da UNESCO. Terá a Escola ensinado aquilo que o Jacques Dellors, já há muitos anos, recomendava? Os jovens terão aprendido a conhecer, a fazer, a ser e a conviver? Vejamos...

Aprender a conhecer é algo arreio do universo escolar. Quanto muito, os jovens são depositários de informação jamais transformada em conhecimento, quase-inutilidades debitadas em exames, frágeis ferramentas de avaliação, que, à míngua de saber pedagógico, o Felismino venera. E estamos conversados quanto ao aprender a fazer, a ser e a conviver. Atentemos na manutenção de um ensino livresco, no desprezo pelo desenvolvimento pessoal e social, consideremos o bullying, que o Felismino presume ser passível de solução com mais despachos, polícia e câmaras de vigilância.

Se a família não ensina a viver, a comer, a consumir, à Escola resta ensinar tudo. E a escola "transmissiva", tão ao gosto do Felismino, nem informação transmite. Talvez a explicação do facto esteja na autocritica da Clarice: *Quando penso que eu dava aulas de matemática e português a gina-*

sianos, mal acredito. Porque boje seria incapaz de resolver uma raíz quadrada. Quanto a português, era com o maior tédio que eu dava regras de gramática. Depois, felizmente, vim a esquecê-las.

No último reduto da transmissão de informação, os Felisminos arriscam-se a ser uma espécie em vias de extinção, porque a carreira dos dadores de aula está por um fio... A Ely contou-me que "professor Google" lhe ensina quase tudo. Nos seus 60 anos, como qualquer professor que se preze, a aposentada Ely continua a aprender. Achou um site em inglês e pode experienciar como era a reação da água ao sal nas temperaturas que colocava no site. Entendeu uma das complexas propriedades coligativas da química. E o "professor Google" traduziu o texto, com perfeição, do inglês para o português.

Bernie Dodge, professor da universidade da Califórnia, criou uma proposta metodológica para usar a internet de maneira investigativa e criativa. E eu vi na TV um anúncio, no qual uma jovem dizia que tinha tudo aquilo que precisava para estudar...

A escola não logrou concretizar os quatro pilares da UNESCO. E nem supeita de que há mais três: o aprender a desaprender, o aprender a desobedecer e o aprender a desaparecer.

em casa, na internet. Sem precisar de cumprir horário de aula.

A escola que, infelizmente, ainda temos, não logrou concretizar os quatro pilares da UNESCO. E nem supeita de que há mais três: o aprender a desaprender, o aprender a desobedecer e o aprender a desaparecer.

Aprender a desaprender, para vencer o que nos encerra e aliena, porque *desaprender vinte e quatro horas por dia ensina princípios*, e porque precisamos emancipar-nos da tralha cognitiva que nos foi imposta.

Aprender a desobedecer, porque a maior parte dos normativos que regem o funcionamento das escolas são desvarios teóricos. Como diriam os mestres da não-violência, leis injustas não merecem respeito e não deverão ser acatadas.

Os projetos humanos são produtos de coletivos. Já lá vai o tempo dos seres providenciais e insubstituíveis. Deveremos evitar gerar dependência em outrém, para que não nos torne-mos (supostamente) "imprescindíveis". É preciso aprender a desaparecer, a fomentar autonomia no grupos humanos em que participarmos. Uma autonomia que não pressupõe independência, mas interdependência. Como diria um amigo: Interdependência, ou morte!

Porém, na contramão da História, o Felismino apoia a formação de mega-ajuntamentos, a instituição de uma autonomia de modelo único, insiste no fomento de práticas de direção, administração e gestão de escola obsoletas. Que se há de fazer?... IIIII

Crónica

Sem capital



Fernando Torres

Cá estamos em 2012. É ano de campeonato europeu de futebol o que significa que a maioria dos portugueses criam expectativas que normalmente se traduzem em desilusões. Ainda falando de desporto, é ano de jogos olímpicos, relativamente aos quais não costumamos ter expectativas mas, onde habitualmente atletas portugueses nos conseguem surpreender.

E porque os jogos Olímpicos acontecem sempre em anos bissextos, em 2012 vamos poder viver mais um dia, sem por isso envelhecer mais depressa.

Ainda passaram poucos dias desde o início do ano, mas já se

estava falido, com uma dívida pública impossível de liquidar, ou como se costuma dizer, com falta de capital. Mas isto não pode estar mais longe da verdade especialmente para quem reside no conselho de Santo Tirso.

Aqui, no coração do Vale do Ave, a falta de capital até pode ser um problema, mas temos que abrir um pouco os horizontes, e mal pomos pé fora do concelho tropeçamos em capital, de diferentes qualidades e para todas as idades.

Se nos deslocarmos ao concelho vizinho de Paços de Ferreira, passamos a respirar Capital do Móvel, se não for mais contem com lenha que chegue para nos aquecer no inverno e assim poupar sem precisar de ter cartão de um hipermercado para descontar 10 por cento da nossa fatura.

Um pouco mais longe, mas ainda ao nosso alcance, está Braga, e em Braga também não falta capital, desta feita, Capital Europeia da Juventude. Capital este com orientação para quem tem entre 15 e 29 anos, ou seja jovens empreendedores.

Até porque mereceu a presença do nosso Presidente da República, Capital a sério é no concelho vizinho de Guimarães: Capital Europeia da Cultura.

Como vêm, com tanto Capital, 2012 superará todas as previsões de 2011. Este ano a Cultura irá atingir uma nova dimensão, 2012 vai ser recheado de Teatro (na assembleia da Republica), Animação de Rua (organizada pelos sindicatos) e Música (a cargo das empresas de rating). Artes Performativas, essas ficarão para 2013, quando comecem as campanhas eleitorais para as autárquicas.

Eu vou tentar dançar entre, e no meio disto tudo, dando um passo à frente, outro atrás, rodopiando e até pulando à procura de soluções. É crónico...Eu sei! IIIII

fernando@incubadora-id.com
www.e-cronico.blogspot.com

sente que o mesmo vai superar todas as previsões feitas em 2011.

Já se dizia que 2012 estaria cheio de coisas Extraordinárias! Excepcionais! e Especiais! E é verdade, as primeiras duas semanas confirmaram medidas Extraordinárias que deixarão muitos sem subsídios de férias e Natal e muitos outros com maior carga laboral. Durante este período já foi possível demonstrar que na função pública existem filhos e enteados, e como tal os Excepcionais trabalhadores do Banco de Portugal não verão os seus subsídios cortados.

Ainda não há acordo assinado entre o Estado Laico e a Igreja, mas já se avizinha festas Especiais! Este ano vamos poder festejar datas especiais do nosso calendário com os colegas de trabalho, durante o horário de trabalho e a trabalhar.

Com tanta coisa Extraordinária, Excepcional e Especial a acontecer, 2012 tem que ser um ano positivo. E será, até porque...

O que mais temíamos para 2012 era a questão financeira do país. Tudo e todos diziam que este país

Vamos a ver...

Vês? As autárquicas já começam a mexer! O Couto já tem um "Clube de reflexão política" dentro do PS santotirsense...

Pois... imagino que esteja como o outro: a pensão de reforma já não lhe chega para as despesas ... e como o município lá terá que "ajudar" alguém em carro, motorista, viagens, ajudas de custo... essas coisitas próprias de presidentes ... porque não há de ele...

...e o resto...

por: OLHO VIVO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Mais 300 árvores plantadas em Monte Córdova

INICIATIVA REALIZOU-SE PELA TERCEIRA VEZ

No âmbito do projeto das 100 mil árvores a desenvolver de forma mais abrangente em toda a Área Metropolitana do Porto, a Câmara Municipal de Santo Tirso promoveu mais uma ação de plantação de árvores.

Esta iniciativa decorreu na manhã do passado dia 12 de janeiro, na Área Arqueológica do Monte Padrão, na freguesia de Monte Córdova. Tratou-se, desta forma, da terceira iniciativa do género levada a cabo na mais importante zona florestal do concelho, através da qual os jovens participantes (voluntários) tiveram a oportunidade plantar, com a ajuda dos sapedores florestais, mais 300 árvores, na sua maioria, carvalhos alvarinhos (*quercus robur*) de forma a reflorestar e a enriquecer a biodiversidade desta zona florestal e assim melhorar a qualidade do ar, proteger os solos e contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas. ■■■■



Joaquim Couto lidera grupo de reflexão política para abrir PS ao diálogo

O VEREADOR DO TURISMO, JOSÉ PEDRO MACHADO É APENAS MAIS UM DOS ELEMENTOS DO PS QUE FAZEM PARTE DESDE CLUBE DE REFLEXÃO QUE SE DEU A CONHECER NO PASSADO DIA 20 DE JANEIRO

■■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“A cada dia que passa, há mais pessoas que se juntam a nós”. Quem o diz é Joaquim Couto, o antigo presidente da Câmara de Santo Tirso a propósito do chamado Clube de Reflexão Política. À comunicação Social, o clube deu-se a conhecer na passada sexta-feira, dia 20 de janeiro em S. Martinho do Campo, mas o mesmo já funciona desde finais de 2011. Surgiu “no âmbito do Partido Socialista e em colaboração com os seus órgãos” e tem como propósito “debater assuntos políticos de relevante interesse para o concelho”.

O Clube de Reflexão Política parte da iniciativa de um conjunto de militantes, dos quais, e como primeiro responsável, Joaquim Couto que exerceu o cargo de presidente da autarquia tirsense no período compreendido entre 1982 e 1999. Fernando Benjamim e José Pedro Machado, vereador do turismo da Câmara Municipal, são apenas dois elementos deste clube de reflexão política que no próximo dia 10 de fevereiro estará na freguesia da Lama para cumprir aquilo que designam por “reunião temática”.

“Não estamos aqui a desenvolver nada que não queiramos que o partido assuma”, sublinhou Joaquim Couto aquando da apresentação do referido clube. Couto entende que os militantes do Partido Socialista e não só estão necessitados de discussão, de confronto de opiniões e é nesse sentido que este clube surge. “Em



todas as situações temos de ter capacidade de diálogo e capacidade de negociação e nós já a temos”, afirmou.

As reformas da Administração Local, da Lei Eleitoral, bem como a reforma dos Estatutos do Partido e as políticas públicas nacionais de incidência municipal constituem os principais motes de discussão para este clube, num percurso a fazer-se até 2013. O ano, esse, será de eleições e como lembrou Joaquim Couto, de muitas mudanças: “Em 2013, à volta de 150 presidente de Câmara vão sair por força da lei, e um deles é o nosso. Para além disso, 12 a 13 pre-

sidentes de junta PS do concelho têm também que sair”. Há por isso um trabalho “persistente” a fazer no terreno pois “ninguém quer que o Partido Socialista deixe de ser poder na Câmara Municipal de Santo Tirso e nas Juntas de Freguesia”, adiantou ainda Joaquim Couto. Ao Entre Margens, e em declarações à margem da apresentação deste clube, o mesmo responsável deu conta da sua disponibilidade para liderar uma candidatura à Câmara de Santo Tirso. “Se os militantes o entenderem e se eu vir que há, de facto, um movimento genuíno e maioritário nesse sentido, eu esta-

rei disponível para analisar com eles essa possibilidade de ganhar de novo a Câmara para o Partido Socialista”.

Ao encontro da última sexta-feira, realizado no espaço de diversão/bar concerto Art'work, em S. Martinho do Campo, ocorreram algumas dezenas de pessoas, entre simpatizantes e militantes do Partido Socialista, presidentes de junta (nomeadamente o de S. Mamede de Negrelos e Refojos), o antigo coordenador da JS de Santo Tirso, Vítor Monteiro e, entre outros, André Maciel Sousa, presidente da Assembleia de Freguesia de Rebordões, entre outros. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 470 - 26 DE JANEIRO DE 2012

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 14,50 EUROS / EUROPA - 26,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 29,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL MACHADO; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.Nº 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO.

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VÍTOR MARTINS, SÍLVIA MENDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

DEP. MARKETING / PUBLICIDADE: ÂNGELA ISABEL GOMES MARTINS (am.entremargens@gmail.com)

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

Candidatura à Câmara Municipal só faz sentido se for pelo PS, diz Joaquim Couto

CANDIDATURA À LIDERANÇA DA CONCELHIA DO PS É UMA “POSSIBILIDADE, MAS NÃO É O MAIS IMPORTANTE”

Existe défice de reflexão e discussão no PS de Santo Tirso que justifique a constituição deste grupo de reflexão política de que é o primeiro signatário?

Estatutariamente, os secretariados do Partido Socialista e a Comissão Política Concelhia têm periodicidade de reuniões, mas essa periodicidade não tem sido assegurada. Por exemplo, a Comissão Política Concelhia que deve reunir de três em três meses, no mínimo, já não reúne desde o verão do ano passado. E depois, mesmo nas reuniões que faz, por circunstâncias várias, a ordem de trabalhos é muito escassa, e muitas vezes fica-se pelas questões correntes e não há uma discussão aprofundada de temas concelhios. E há, de facto, uma necessidade da parte dos militantes e não militantes de discussão política. As pessoas esperam isso dos partidos, nomeadamente do PS. Nesse sentido, e no seguimento da sua pergunta, há não só um défice de discussão como um défice de participação. Mas isso não é só culpa dos partidos, é também culpa dos cidadãos em geral, que preferem muitas vezes a comodidade das suas vidas e das suas casas em detrimento da participação cívica.

Há uns anos disse ao Entre Margens que não estava “politicamente morto”, desenvolvendo essa sua atividade fora do município. Este grupo de reflexão significa o regresso à vida política de Santo Tirso?

Eu, por razões que já expliquei noutra altura, fiz um interregno da minha participação política em Santo Tirso por um objetivo nobre, que era a afirmação da nova liderança da Câmara Municipal a partir de 2000. E fiz essa travessia do deserto voluntariamente, prejudicando até a minha imagem porque muitas pessoas ter-ão a achado, no mínimo, deselegante

a minha partida, ou a minha ausência sem explicação. Dez anos depois eu verifico que, com a minha saída, algumas questões de que já falei hoje, como a participação cívica, a tolerância, o diálogo e a liberdade de opinião, pioraram, não só dentro do partido, como até a nível do concelho. E isso estimulou-me para regressar em força, voltando ao princípio, como militante de base, à Comissão Política, à Federação e neste momento já sou membro da direção da Comissão Nacional, porque entendi que deveria percorrer o mesmo caminho, de baixo para cima, que percorri há 25 anos, e que a seguir a 2000, fiz em sentido contrário. Ora, é essa caminhada que eu estou novamente a percorrer e obviamente isso passa por um trabalho redobrado em Santo Tirso com uma mensagem de tolerância, de liberdade, de divergência, mas de afetividade e de relacionamento pessoal intocável, pois, para mim, é inaceitável que divergir seja motivo de inimizade, seja motivo de ostracismo.

E nessa caminhada haverá espaço para uma candidatura à Câmara Municipal, está disponível para isso?

Eu sou militante do partido e por isso qualquer militante tem de estar disponível para as tarefas e as candidaturas que o partido entenda que ele deva assumir. Eu estou nessa circunstância. Ou seja, eu sou militante do partido em Santo Tirso, sou membro da Concelhia e da Comissão Nacional e se os militantes o entenderem, e se eu vir que há de facto um movimento genuíno e maioritário nesse sentido, eu estarei disponível para analisar com eles essa possibilidade de ganhar de novo a Câmara para o PS.

Mas coloca também a hipótese de, por exemplo, essa candidatura à Câmara de Santo Tirso poder aconte-

“A Comissão Política Concelhia que deve reunir de três em três meses, no mínimo, já não reúne desde o verão do ano passado”.

“Dez anos depois eu verifiquei que, com a minha saída, algumas questões como a participação cívica, a tolerância, o diálogo e a liberdade de opinião, pioraram, não só dentro do partido, como até a nível do concelho”.

“Se eu vir que há, de facto, há um movimento genuíno e maioritário nesse sentido, eu estarei disponível para analisar com eles essa possibilidade de ganhar de novo a Câmara para o PS”.



JOAQUIM COUTO

cer fora do Partido Socialista?

Não. Eu só encaro essa possibilidade no âmbito do Partido Socialista. Fora do Partido Socialista não faz sentido.

Dentro de alguns meses haverá eleições na Comissão Política Concelhia do PS de Santo Tirso e o nome do Dr. Joaquim Couto já começa a ser referido como possível candidato...

É uma possibilidade, mas essa não é a questão mais importante porque, seja qual for a Comissão Política que estiver, das duas uma, ou os militantes, representados na Comissão Política, tomam uma posição no sentido de me proporem a uma candidatura - e eu, sendo militante, provavelmente estarei disponível -, ou decidem noutro sentido e, obviamente, respeitarei essa decisão.

Este grupo de reflexão política também terá o propósito, por assim dizer, de ‘sentir o pulso’ da população?

Sim. A prioridade é promover a discussão política, porque as pessoas estão sedentas de participar, sedentas de discussão e é preciso dar-lhes espaço, promover e proporcionar as condições para isso, o que não tem acontecido. Mas é óbvio que, ao andar mais no concelho e ao participar nessas discussões, eu também tenho uma sensibilidade política para avaliar o sentido das pessoas, quer dos militantes quer dos não militantes, pois este grupo de reflexão não é só para militantes.

O atual presidente da concelhia do PS e o militante Castro Fernandes já fazem parte deste grupo de reflexão?

Não. Quer o dr. Rui Ribeiro quer o eng. Castro Fernandes, pelo menos, não manifestaram a sua vontade de adesão a este grupo de reflexão. Se o fizerem, obviamente que os aceitaremos. Mas, a verdade, é que até ao momento, não o fizeram. IIII



Reforma da Administração local em debate

É caso para dizer que os debates sobre a Reforma da Administração Local vieram para ficar. Depois do promovido pela Junta de S. Tomé de Negrelos, onde marcou presença Álvaro Castello-Branco (na altura, ainda vice-presidente da Câmara Municipal do Porto) e o autarca de Santo Tirso, Castro Fernandes, é agora a vez das juntas de freguesia de Santa Cristina do Couto, Roriz e S. Mamede de Negrelos, numa iniciativa promovida pelas respetivas juntas locais e a Câmara Municipal.

Em todos eles, Castro Fernandes marcará presença como orador convidado. O debate a realizar em S. Cristina do Couto é já esta noite, 26 de janeiro, e terá lugar na Loja da Cultura, a partir das 21 horas. Na Junta de Freguesia de Roriz o debate sobre a Reforma da Administração Local realiza-se no dia 28, na sede de junta, às 15h30. À mesma hora, mas no dia 4 de fevereiro, será a vez da Junta de freguesia de S. Mamede de Negrelos. IIIII

PCP promove debate sobre o futuro da Saúde

A comissão de concelhia do PCP de Santo Tirso vai promover um debate com o tema “Saúde: que futuro?”, no próximo dia 28 de janeiro, pelas 15 horas, na Junta de Freguesia de Vi-larinho. O debate conta com a presença de António Graça, médico - cirurgião no Hospital de S. João (Porto) e membro da direção do setor intelectual da direção da Organização Regional do Porto do PCP. IIIII

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

PSD contesta subida das tarifas da água

VEREADORES SOCIAIS DEMOCRATAS CLASSIFICAM DE BRUTAL A ATUALIZAÇÃO DAS TARIFAS APROVADAS PELO EXECUTIVO CAMARÁRIO EM DEZEMBRO ÚLTIMO

“Em apenas sete meses os custos com o consumo de água para as famílias sofrerão um agravamento, tendo em conta os diferentes escalões de consumo, entre os 28 por cento e 48 por cento. Estamos perante um aumento brutal e injustificado”. Quem o diz é o PSD que, através dos seus vereadores, se insurgiu em reunião de Câmara realizada em dezembro último contra a atualização das tarifas de água para o presente ano de 2012.

“Num momento de forte austeridade, que atinge particularmente o concelho de Santo Tirso, que regista das mais elevadas taxas de desemprego e que tem dos mais baixos rendimentos per capita da área Metropolitana do Porto, era exigível que os socialistas tivessem o mínimo de sensibilidade e respeito com as populações que estão a sofrer. A água é um bem de primeira necessidade e deve ser encarado como uma questão social”, sublinha o PSD.

“Num momento de forte austeridade, que atinge particularmente Santo Tirso, era exigível que os socialistas tivessem o mínimo de sensibilidade e respeito com as populações”, diz o PSD.

Os vereadores do PS, em declaração de voto, argumentam que “Santo Tirso é um dos municípios que pratica tarifários mais baixos na área envolvente”

Para além disso, dizem ainda os vereadores que a proposta apresentada pelos socialistas “é superior àquela que tinha sido aprovada na Assembleia Municipal de 28 de junho de 2011 e cujo calendário de aumentos apontava para 2012 uma subida inferior àquela que agora foi aprovada”.

Na mesma reunião, os vereadores do PS, em declaração de voto, argumentam, por sua vez que “Santo Tirso é um dos municípios que pratica tarifários mais baixos na área envolvente sendo que, mesmo assim as recomendações governamentais vão no sentido de serem aumentados os tarifários dos setores da água, saneamento e resíduos”. De resto, acrescentam os mesmos responsáveis políticos, “a orientação geral vai no sentido de que estes serviços devem ser pagos pelos utentes sem qualquer amortecimento suportado pelos orçamentos camarários”. Em causa está a “sustentabilidade do sistema” e nesse sentido, dizem, para a região norte os valores previstos para o setor da água e saneamento apontavam para tarifas da ordem dos 6 euros por metros cúbico. Em Santo Tirso “estamos muito longe desses valores”.

Argumentos que não convencem os sociais-democratas que sublinham que “nos concelhos vizinhos de Famalicão, Vizela, Maia, Valongo, Guimarães, entre outros, os custos com a água são mais baixos do que em Santo Tirso”. Mais: “é também público, que os preços praticados nas tarifas de água e similares, têm provocado uma forte retração na ligação à rede pública de água, com graves consequências para a saúde dos cidadãos, e para o meio ambiente”. ■■■



ALÍRIO CANCELES (AO CENTRO) NUMA IMAGEM ‘ROUBADA’ DO SEU FACEBOOK. À DIREITA, MANUEL MIRRA

Alírio Canceles regressa à liderança da Comissão Política Concelhia do PSD

ELEIÇÕES REALIZADAS NO DIA 21 DE JANEIRO DITARAM A “SORTE” PARA O TAMBÉM VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DO PSD. A ATUAL COMISSÃO POLÍTICA TERÁ A SEU CARGO GERIR AS ELEIÇÕES DE 2013

A liderança da Comissão Política do PSD de Santo Tirso fica nos próximos dois anos por conta de Alírio Canceles. O também vereador da Câmara Municipal regressa, desta forma, a um lugar que já ocupou no período de 2006 a 2009.

As eleições realizaram-se no último sábado, 21 de janeiro, e foram determinadas pelo termo do mandato da deputada Andreia Neto. Mandato esse que o PSD local diz ter sido “coroadado de êxitos”: “O Professor Ca-

Alírio Canceles terá a seu lado o também vereador Carlos Pacheco e o vogal da Junta de Santo Tirso Manuel Mirra, na qualidade de vice-presidentes da concelhia.

vaco Silva ganhou em Santo Tirso” e “nas legislativas o PSD recuperou mais de oito mil votos e registou o melhor resultado da sua história recente”, refere o partido em comunicado de imprensa.

No mesmo documento, o PSD dá conta que Alírio Canceles - que foi eleito em lista única - terá a seu lado o também vereador Carlos Pacheco e o vogal da Junta de Santo Tirso Manuel Mirra, na qualidade de vice-presidentes. Paulo Oliveira deputado municipal, Manuel Leal e Paulo Bento, presidentes das juntas de freguesia Monte Córdova e de Agrela e Sara Lima, vogal da Junta de São Martinho do Campo, também integram aquela estrutura. Alírio Canceles conta ainda com Paulo Leal, Milton Silva, Helena Antunes, Carlos Machado, Fran-

cisco Maia, Miguel Martins e Júlio Fernandes, membros da Assembleia das respetivas freguesias. Mathilde Ferreira e Rui Alves que também integram a equipa de Alírio Canceles, são os únicos elementos que não exercem funções autárquicas.

A única lista sufragada pelos militantes do PSD de Santo Tirso foi eleita com 109 votos, com dois brancos e um nulo. A “inexistência de disputa interna pela liderança dos destinos da Comissão Política”, assim como “a forte participação no ato eleitoral e o resultado alcançado provam a estabilidade que o PSD vive, comprovam a coesão e a mobilização do partido para assumir o poder em 2013”. A atual comissão política tem, de resto, a responsabilidade de gerir as autárquicas do próximo ano. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

Funerária São Miguel das Aves, Lda.®

RUA DE S. MIGUEL, Nº 145 VILA DAS AVES | TELEM 916 461 171 | 916 461 112



- Funerais económicos
- Venda de jazigos
- Apoio nos subsídios de funeral
- Dignidade, respeito e rapidez

Problema da Ponte de Caniços já não se pode “arrastar por mais tempo”

FOI DESATIVADA EM 2003, E EM 2009 VIU SER ASSINADO UM PROTOCOLO EM QUE A REFER SE COMPROMETIA A COMPARTICIPAR A REQUALIFICAÇÃO EM 252 MIL EUROS. QUASE TRÊS ANOS DEPOIS, A PONTE ESTÁ EM DEGRADAÇÃO E A DEMORA NA EXECUÇÃO DO PROJETO “ESTÁ RELACIONADA COM A ATUAL CONJUNTURA ECONÓMICA”.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

“Trata-se de uma ponte de 1884 que faz parte do nosso património de engenharia e que tem de ser preservada e com este protocolo garantimos que será preservada”. Era assim que, a 4 de setembro de 2009, a então secretária de estado dos transportes, Ana Paula Vitorino, se referia à Ponte Ferroviária de Caniços, que faz a ligação entre Santo Tirso e Famalicão. Nesse mesmo dia, assinava, juntamente com as duas câmaras, um

protocolo onde a REFER se comprometia a participar a obra em 252 mil euros. Ana Paula Vitorino assegurava, na altura que o problema “já não se podia arrastar por mais tempo”. Não podia, mas arrastou e, em 2012, a ponte está ainda mais degradada. Faltam pedras à estrutura e quem lá passa circula por um pequeno espaço, no centro, que apesar de protegido por um gradeamento não inspira muita segurança.

Em 2003, a ponte foi desativada em consequência da requalificação da linha de Guimarães. Equacionou-se a possibilidade da antiga ponte ferroviária ser usada para trânsito automóvel mas a possibilidade acabou

por ser posta de parte. Desde essa altura, tem servido de caminho pedonal entre as freguesias de Vila das Aves e Bairro mas, já em 2009, o presidente da Junta de Vila das Aves, Carlos Valente, alertava para o seu estado de degradação.

Quase três anos volvidos da assinatura do protocolo que representava a “capacidade de entendimento” das entidades, a situação só mudou para pior. Os buracos na ponte estão piores, os prometidos acessos mal existem e dos 252 mil euros nem

sinal. Em dezembro de 2011, Carlos Valente levou o assunto à Assembleia de Freguesia porque a ponte “está cada vez pior”. “Espero que nada aconteça, mas se acontecer estas pessoas têm que ser responsabilizadas”, continuava o presidente. Na freguesia de Bairro, o problema também preocupa e o presidente da junta, António Sousa, que garante que “desde a cerimónia na estação de Caniços nunca mais houve nenhuma informação em relação à ponte”. Para António Sousa é necessário que as câ-

maras municipais tomem uma atitude de sensibilização do atual governo. “Houve mudança de governo e se as câmaras não fizerem nada poderá cair no esquecimento”, adianta.

Também a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves tentou obter uma explicação, desta feita junto da Câmara de Santo Tirso. A autarquia enviou-lhes a resposta que obteve por parte da REFER. “Informamos que o orçamento de investimentos da REFER para o próximo ano de 2012 não previu a disponibilização de verbas associadas ao referido protocolo, pelo que não nos será possível proceder à transferência da referida verba. Face ao exposto, iremos reavaliar a disponibilidade desta empresa para os anos subsequentes”, podia ler-se.

Questionada pelo Entre Margens, a Rede Ferroviária Nacional adotou uma posição diferente e afirmou que “as autarquias ficaram encarregues de promover as obras de adaptação do tabuleiro, criar os acessos imediatos e suportar, em partes iguais, todos os encargos de conservação e manutenção da ponte e acessos”. A REFER sublinhou ainda que a sua participação financeira “deverá ser efetuada, diretamente, às autarquias após a execução dos trabalhos” e frisou que a demora na execução do projeto “está relacionada com a atual conjuntura económica, estando as três entidades a reavaliar a situação”.

O Entre Margens contactou as Câmaras de Santo Tirso e Famalicão mas não obteve resposta em tempo útil. Explicações à parte, por enquanto a ponte ferroviária de Caniços continua a ser utilizada por aqueles que querem encurtar o caminho até Vila das Aves, que querem chegar mais rapidamente a Bairro, ou que querem, simplesmente, apreciar a vista sobre o rio. E, citando Ana Paula Vitorino, o problema já não se pode “arrastar por mais tempo”. |||||



SALVEM UMA VELHA PONTE DO COMBOIO

||||| OPINIÃO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

A ponte de ferroviária de Caniços encontra-se fora de serviço desde 2003. E degrada-se de dia para dia sem que se veja mexer-se uma palha para que seja cumprido o protocolo assinado entre as Câmaras de Santo Tirso, Famalicão e a Refer em 2009, que remetia para as duas câmaras a responsabilidade de realizar obras (com projeto e dinheiro da Refer), adaptar os acessos e... tomar conta da dita. Assim se preservaria a ponte, atribuindo-lhe uma nova função: uma ligação pedonal entre Vila das Aves e Bairro, utilíssima para a mobilidade das populações, até mesmo para aceder ao comboio na Estação de Caniços e agradável para os passeios pedonais que cada dia mobilizam mais gente.

A Câmara de Famalicão inseriu a Têxtil Elétrica, de Bairro, na Rota do Património Industrial. A ponte, que “viu” nascer e crescer essa fábrica (que veio substituir azenhas para marcar o rumo da evolução tecnológica da indústria de todo o vale do Ave) pode permitir integrar num percurso pedonal comum aquela fábrica e a mini-hídrica da Fábrica do Rio Vizela (outro património da arqueologia industrial ao abandono ali do outro lado, na margem esquerda do rio Vizela). Isto, é claro, se pensarmos na ponte como uma ligação entre dois concelhos, um traço de união que permita desenvolvimentos concertados.

E a ponte de Caniços pode integrar tão bem a rede de caminhos pedonais do concelho de Santo Tirso como a do Património Industrial, se o

nosso concelho não limitar o seu investimento nesse domínio às margens do Ave que mais se aproximam da sede do concelho, onde se inauguram, nos dias que correm, espantosas vias pedonais e “cicláveis”.

É claro que a ponte de Caniços não é uma obra com a escala da ponte ferroviária de Maria Pia, no Porto, também ela, ao que parece, sofrendo de idênticas maleitas de abandono à sua sorte. Mas, à escala da Linha de Guimarães, é a obra mais significativa e, a manter-se firme no seu posto, desafiará a sua vizinha e também importante ponte da era do cimento, obrigando quem passa a rever a obra da era do ferro, que por quase 120 anos prestou um serviço inestimável ao progresso da região e do país.

Começou mal, esta ponte de fer-

ro. As crónicas da época (sirvo-me das transcrições do Padre Dr. Carvalho Correia, no seu “Santo Tirso, da Cidade e do seu Termo”) dizem que, por erro de cálculo, o tabuleiro veio mais curto aí uns três metros e que isso atrasou dois meses o avanço das obras da linha. “Consiste esta obra de dois encontros de alvenaria com revestimento de cantaria que suportam um tabuleiro metálico com extensão total de 31,993 metros, sendo 30,20 entre apoios (...). Na parte superior, exteriormente às vigas, há dois passeios com pavimento de madeira de carvalho, guarnecidos com grades de ferro.”

A Comissão de Vistorias, em 1883, escreveu que “quanto ao tabuleiro metálico verificou-se que o material era de boa qualidade e a mão de

obra de suficiente perfeição e para verificar a sua resistência procedeu a comissão às provas estática e dinâmica” que minuciosamente registou. Ao longo da sua vida a ponte já terá sido, certamente, reforçada. A adaptação ao trânsito pedonal é, porém, um imperativo para garantir a sobrevivência da ponte.

Da antiga e pitoresca linha férrea resta muito pouco. Os comboios históricos jamais voltarão a circular e as velhas locomotivas não voltarão a apitar por aqui. A ponte ferroviária de Caniços pode ser uma parte da memória viva de outros tempos continuando a servir-nos em novas funções, complementado o Museu Ferroviário de Lousado, Famalicão, pouco conhecido e a merecer muito maior divulgação. |||||



Cumprida a tradição dos Cantares dos Reis

SARAU DE REIS DO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DE VILA DAS AVES

Decorreu no passado sábado, 14 de janeiro, o habitual Sarau de Reis promovido pelo Agrupamento de Escuteiros de Vila das Aves, cumprindo-se este ano a 26ª edição. O local escolhido foi o habitual: o salão paroquial de Vila das Aves, que rapidamente se torna pequeno para um evento que mobiliza diversos grupos e associações da terra.

À entrada o público era brindado com um presépio construído com materiais recicláveis, "porque a crise não permite gastos supérfluos", que suscitava a curiosidade dos mais pequenos pelas características da constru-

ção e dos materiais utilizados.

Neste ano de 2012 o Agrupamento de Escuteiros reuniu numa só noite 17 participações, três das quais pela primeira vez, nomeadamente a Junta de Freguesia de Vila das Aves, a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves e a associação juvenil, Vontade Singular. Participaram ainda a Associação do Infância de Vila das Aves, o Jardim de Infância das Fontainhas, a Escola da Ponte, o Grupo da Catequese Unifamiliar, a Associação de Reformados de Vila das Aves, o Centro Pastoral de Cense, a Associação de S. Miguel, o Lar Famí-

O Agrupamento de Escuteiros reuniu numa só noite 17 grupos, entre os quais, e em estreia, o da Junta local, da Vontade Singular e o da Fanfarra de Vila das Aves

liar da Tranquilidade, o Grupo Coral, o Grupo Etnográfico de Vila das Aves, a Escola Secundária D. Afonso Henriques, o Grupo de Jovens Renascer, o Rancho de Santo André de Sobrado e o grupo organizador, o Agrupamento 0004.

Nas atuações praticamente todos invocaram o motivo do encontro, a chegada dos Reis Magos, que percorrem caminhos e vales para encon-

trar o Deus Menino, a Virgem Sagrada e o S. José e entregar-lhe os valiosos presentes, valorizando-se a fé no mundo e nos homens.

E a fé e o amor no mundo ficaram bem explícitos pelo menino Jesus, representado pela Escola da Ponte, que em tempos de crise, afirmou que: "para mim tanto me faz, que tragas coisas boas ou coisas más, o que importa é o amor que têm para me dar".

P. U. D.

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

ricardo
casteleiro
MEDIACÃO DE SEGUROS

Credifast
consultores financeiros

riconta
contabilidade . serviços

Praça das Fontainhas . Loja 3 . Lote 4 . Apartado 64
4796-908 Vila das Aves
Telefone 252 873 343 . Fax 252 874 618
geral@casteleiro.com

grupo
Optivisão
gente que olha por si

Dr. António Alves
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Campimetria • Topografia Corneal

Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-024 AVES
Tel.: 252 871 089
Tlm.: 966 331 784 / 934 190 475
e-mail: optivisaocaves@netcabo.pt
website: www.optivisao.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
www.cinaves.com



O vigésimo sexto Sarau de Reis dos Escuteiros contou com a presença do presidente da Junta de Freguesia, Carlos Valente, do recém-eleito vereador do desporto e juventude da Câmara Municipal de Santo Tirso, José Carlos Ferreira, do Chefe do Núcleo de Escuteiros de Vila Nova de Famalicão, Jerónimo Lima, e do assistente do agrupamento local, Padre Fernando de Azevedo Abreu. llll



Vontade Singular quer 'sair da caixa'

ASSOCIAÇÃO INAUGUROU ESPAÇO-SEDE NO DIA 13 DE JANEIRO, NA PRESENÇA DE CARLOS VALENTE

Não lhe chamam sede, mas antes 'espaço'. Neste caso, 'Espaço Vontade Singular' porque é desta Associação Juvenil, com sede em vila das Aves de que se trata. A associação, presidida por Fernando Moreira, parece fazer de 2012 um ano decisivo, tendo já programado mais de 40 atividades. "Muitas atividades 'fora da caixa'" anunciou o presidente da direção no passado dia 13 de janeiro, no âmbito da cerimónia de inauguração do referido espaço que contou com a presença de Carlos Valente, presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves. O mesmo fica situado no número 280 da Rua 25 de Abril, junto ao antigo cinema de Vila das Aves.

O Espaço Vontade Singular passa, desta forma, a acolher grande parte das iniciativas programadas pela associação. No próximo dia 25 de fevereiro, por exemplo, a mesma levará a cabo o primeiro workshop sobre técnicas de procura de emprego. Entretanto, para março estão já agendados dois workshops: nomeadamente de sobre eletrónica e computação (no dia 10) e de robótica (no dia 17).

A inauguração do Espaço Vontade Singular coincidiu ainda com o lançamento da Singular Magazine, não a revista em papel, antes um novo portal de informação. Descubra-o em:

<http://singularmagazine.info/>

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de deteção do *Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A*, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreamento Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004





Junta de S. Tirso inaugura biblioteca

COM CERCA DE 1000 LIVROS, A BIBLIOTECA PROF. DR. REV. PADRE FRANCISCO CARVALHO CORREIA FOI INAUGURADA NO PRIMEIRO DIA DA SEMANA DE SANTO TIRSO.

||||| TEXTO: **ELSA CARVALHO**

“Para mim os livros devem ter um cuidado especial” dizia o padre Francisco Carvalho Correia na inauguração da Biblioteca com o seu nome.

Com cerca de 1000 exemplares de livros, a biblioteca Prof. Dr. Rev. Padre Francisco Carvalho Correia está sediada na Junta de Freguesia de Santo Tirso, e para o presidente, José Pedro Miranda, “é só o princípio de uma biblioteca que não se quer só livresca, vai entrar também nas novas tecnologias”.

Livros de História, de bolso, de Ma-

temática financeira, de Fundo local. Escritores portugueses, livros em inglês, francês e de todas as épocas já enchem o espaço dirigido por António Jorge Ribeiro. “Um amigo meu disse-me que eu ia ter uma dificuldade muito grande em rejeitar livros e efetivamente agora já aprecem aqui muitos sacos com livros, de qualquer maneira estamos recetivos a receber”, afirmou António Jorge Ribeiro. “Não vale a pena juntar muitos livros, vale a pena juntar livros bons porque não é um livro à sorte que pode dar instrução de vida”, sublinhou o padre Francisco Carvalho Correia que apro-

veitou a ocasião para partilhar alguns momentos da sua vida.

A inauguração da Biblioteca insere-se na Semana de Santo Tirso, organizada pela Junta de freguesia da cidade em parceria com a câmara municipal e que inclui iniciativas como a apresentação do livro “o teu sorriso vive no meu olhar. É eterno por ti o meu amar” de Manuel Alberto Mirra, no dia 27, às 21h30 na Junta de freguesia e a missa solene, no dia seguinte, às 19 horas na Igreja Matriz se Santo Tirso. A semana de Santo Tirso prolonga-se até dia 29 de deste mês de janeiro.|||||

Um terço dos Cancros pode ser evitado

MISERICÓRDIA ORGANIZOU PALESTRA “PLANOS ONCOLÓGICOS NACIONAIS”

Mais de meia centena de pessoas estiveram no passado dia 13 de janeiro na palestra subordinada ao tema “Planos Oncológicos Nacionais”, promovida pela Misericórdia Santo Tirso. Como orador convidado, o tirsense Manuel António Leitão da Silva, presidente do Conselho de Administração do Centro Regional de Oncologia de Coimbra e ainda Coordenador Nacional para as Doenças

Oncológicas desde o ano 2010.

Para além da apresentação dos tipos de cancro mais comuns (pulmão, mama, cólon e reto, estômago e próstata), esta palestra teve como objetivo sensibilizar a comunidade local para a importância da prevenção do cancro, sendo que pelo menos um terço dos mesmos pode ser evitado. A adoção de um estilo de vida saudável, tabagismo, obesidade e nutrição,

atividade física, consumo de álcool e exposição solar foram as áreas prioritárias sinalizadas na prevenção do cancro. Como forma de prevenção secundária foi ainda realçada a importância da realização de rastreios.

Nesta iniciativa, realizada no auditório Eng.º Eurico de Melo, estiveram o novo provedor da Santa Casa, José dos Santos Pinto, e o vereador do desporto, José Carlos Ferreira. |||||

Marketing e as Novas Tecnologias de Informação dão mote para livro de Jorge Remondes

PUBLICAÇÃO DO LIVRO “MARKETING INTERNO E COMUNICAÇÃO - O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS PME’S”

||||| TEXTO: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

Jorge Remondes, residente em Vila das Aves, professor auxiliar na Universidade Lusíada em Vila Nova de Famalicão, colaborador de instituições do ensino superior na área de Marketing no Instituto Superior de Entre Douro e Vouga e Instituto Superior Miguel Torga, concluiu a sua licenciatura sob a orientação do professor de Comunicação Empresarial da Faculdade de Ciências Sociais de Comunicação da Universidade de Vigo, Armando Ramos e publicou recentemente o livro acima referido que, no fundo, constitui uma adaptação da sua tese de licenciatura defendida em 5 de fevereiro de 2010 na Faculdade da Universi-

dade de Vigo, tese que foi aprovada com a classificação máxima.

Este livro é o primeiro publicado em Portugal sobre Marketing Interno com enfoque na relação entre o Marketing e as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. A segunda parte do livro apresenta uma amostragem dos dados recolhidos na euro-Região Norte de Portugal e Galiza com base em entrevistas feitas por via eletrónica junto de PME’s desta euro-região Atlântica. A conclusão da análise destes dados aponta no sentido de que as novas tecnologias de informação permitiram “flexibilizar os processos de trabalho, aumentar capacidades e tempos de resposta, reduzir custos e aumentar a produtividade dos colaboradores”. Uma das conclusões do estudo vai no sentido de apontar que as regiões deste eixo-Atlântico que registam um maior crescimento económico são aquelas que possuem uma maior concentração de capital humano e em que o mercado das Tecnologias de Informação e Comunicação regista mais oportunidades para se desenvolver, constata-se comparativamente uma maior homogeneidade de crescimento e de desenvolvimento económico na região da Galiza com um crescimento mais acelerado de novos investimentos em novas tecnologias.

Este livro tem como público-alvo os profissionais de Marketing e de Comunicação, estudantes e investigadores nesta área. O livro com a chancela da PsicoSoma, tem 224 páginas e o seu custo é de 19.90 euros. |||||

Residente em Vila das Aves, Jorge Remondes é professor auxiliar na Universidade Lusíada em V. N. Famalicão



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

COMPRAMOS OURO USADO, PRATA
PAGAMOS ATE 55 EUROS/GRS

OURIVESARIA HARPA JOIAS

PRAÇA DO BOM NOME | LOJA H
(Junto aos Correios)
Telefone: 917 459 800

Pagamos A Dinheiro

MACHADO & LOBÃO, LDA.

TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

GUIDANCE - FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

Estreias absolutas num festival que se quer 'equilibrado e de qualidade'

A PARTIR DE 1 DE FEVEREIRO, GUIMARÃES ACOLHE A SEGUNDA EDIÇÃO DO GUIDANCE; O FESTIVAL ABRE COM A CÉLEBRE COMPANHIA BELGA LES BALLETS C DE LÁ B, MAS SERÁ TAMBÉM UM PALCO PRIVILEGIADO PARA OS NOVOS VALORES DA DANÇA NACIONAL, COMO VITOR HUGO PONTES, RAFAELA SALVADOR (GUIMARÃES) OU VÍTOR RORIZ (SANTO TIRSO)

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Praticamente todos os espetáculos a apresentar no âmbito do GUIDance "são estreias absolutas ou estreias nacionais" começou por dizer José Bastos, diretor do Centro Cultural Vila Flor na conferência de imprensa de apresentação deste festival internacional de dança contemporânea que cumpre de 1 a 11 de fevereiro a sua segunda edição. Não que o facto seja particularmente importante, mas mais porque traduz o trabalho que tem sido desenvolvido há já alguns anos pela Oficina e o Centro Cultural Vila Flor na área da dança e das artes performativas, possibilitando que hoje uma companhia como a célebre Les Ballets C de Lá B agende a estreia absoluta do seu mais recente espetáculo, "Au-Delà", para Guimarães. O mesmo resulta, de resto, de uma coprodução com alguns teatros da Europa e também com Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura.

O Centro Cultural Vila Flor é já, de resto, um espaço bem conhecido da companhia belga que por aqui deu a conhecer os espetáculos "Out Of Context (for Pina) e Gardénia (só para citar os mais recentes) e revela agora o trabalho desenvolvido por Koen Augustijnen. Em palco, cinco bailarinos na casa dos 40 anos deixam-se levar pelo percurso arbitrário de que é feito o mundo, 'guiados' pela música de Keith Jarrett.

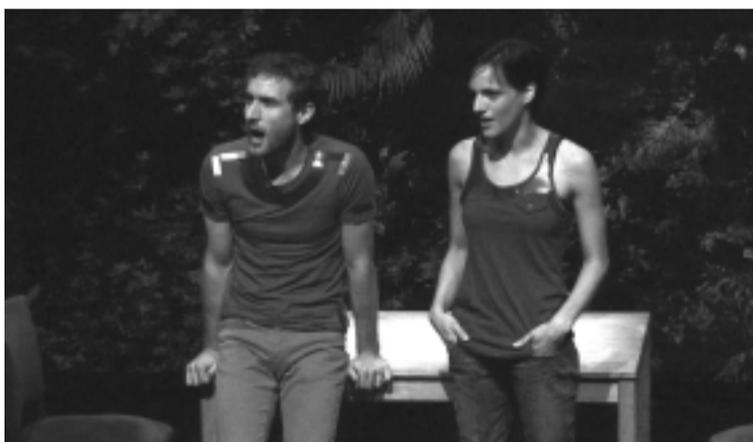
Mas o Guidance faz-se também do "equilíbrio" que resulta da conjugação do trabalho de "grandes nomes da dança contemporânea e os novos valores da dança nacional" e "a possibilidade de se comparar es-

tes dois mundos". "Como programador, o meu papel foi reforçar este fator", referiu Marcos Barbosa. E no caso em particular desta segunda edição do GUIDance, quase que se poderia dizer dos novos valores da dança da região. Vítor Hugo Pontes, Rafaela Salvador (Guimarães) e Vítor Roriz (Santo Tirso) são disso exemplo. "Nós não queremos que os mais jovens saiam de Guimarães nem de Portugal, mas para isso é necessário que o território seja atrativo, que crie oportunidade" diria depois Francisca Abreu vereadora da cultura.

Vítor Roriz, juntamente com Sofia Dias, apresenta no segundo dia do festival "Um gesto que não passa de uma ameaça", uma obra recentemente premiada com o "Prix Jardin d'Europe", um galardão obtido em Bucareste, Roménia, e referenciada pela crítica nacional como um dos 10 melhores espetáculos de dança em 2011.

Já Rafaela Salvador, que integrou a companhia Olga Roriz nos seus vários espetáculos, incluído o sublime "Nortada", dará a conhecer no dia 4 o projeto iDENTIDADE; uma proposta produzida especificamente para a Capital Europeia da Cultura, através da qual a bailarina pretende que seja de carácter multidisciplinar, inclusivo e inovador. "iDENTIDADE" é um "rep-

"Island of no Memories" do coreógrafo Kaori Ito (em cima) e o bailarino e coreógrafo tirsense Vítor Roriz com Sofia Dias no espetáculo a apresentar no dia 2 de fevereiro



to lançado à comunidade e uma experiência enriquecedora que dilui fronteiras entre criadores e fruidores".

Antes, no dia 3, a estreia nacional de "Dancing With The Sound Hobbyist", uma "viagem cosmopolita ao universo musical de Zita Swoon e à concomitante fusão com o coletivo de dança Rosas", que se apresentou pela primeira vez no Vila Flor, na edição de 2011 do GUIDance e que voltará ao mesmo palco ainda no decorrer deste ano.

SEGUNDA SEMANA

A segunda semana do festival abre com a estreia, no dia 8, de "O Nada", espetáculo da Companhia Integrada Multidisciplinar; uma companhia de dança contemporânea/teatro físico que une intérpretes e bailarinos com e sem deficiência. No dia 9, é a vez de Vítor Hugo Pontes fazer a estreia de "A Ballet Story". Trata-se de um exercício de abstração que tem como ponto de partida a obra "Zephyrtine", de David Chesky, e conta com cinco bailarinos em palco e com a participação da Fundação Orquestra Estúdio.

A penúltima apresentação do festival, a 10 de fevereiro, é da responsabilidade de Kaori Ito. "Island of no memories" conta "a história de um homem que se desprende da sua inevitabilidade através de um processo de amnésia. Uma viagem pelo amor e ciúme, pela idade e morte, onde o que parece ser uma experiência divertida se transforma, de repente, em pesadelo".

A fechar a edição de 2012 do GUIDance (dia 11), outra companhia "repetente" no Vila Flor e mais uma estreia, a de "For Rent" de Peeping Tom. "Um espetáculo forte, visualmente fascinante e cinematográfico, que mistura dança, música e efeitos visuais".

Para além dos espetáculos, o festival integra ainda algumas atividades paralelas, seguindo o modelo da edição inaugural até porque, e como referiu Francisca Abreu "temos de garantir o almoço do dia seguinte". Ou seja, não é por estar integrado na programação da Capital da Cultura que a dimensão do GUIDance deixa de ser o que era, até porque o grande objetivo do festival depende da sua longevidade. ||||

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÁMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795 - 073 Vila das Aves
Tf: 252 875 548 // Fax: 252 873 567 www.cbp.com.pt

VHS
FOTOGRAFIA
Vila das Aves

vhs-fotografia@sapo.pt
Av. 4 de abril de 1955,
C.C. Abril, Loja BH

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Espectáculos

Guitarra crua e experiente

CONCERTO DE OSSO VAIDOSO. CENTRO CULTURAL VILA FLOR, GUIMARÃES. 20 JANEIRO 2012

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Já se conheciam desde os - ler em voz alta - Três Tristes Tigres, banda cujo tema mais conhecido será "O Mundo a Meus Pés". Mais distante, nos anos 80, ficaram experiências distintas nos GNR e nos Ban. Osso Vaidoso é um novo projeto de uma dupla que se mostra irreverente e que traz para a estrada "Animal", o fresco registo, de 2011, disponível em <http://optimus.blitz.pt/discos> (download gratuito).

O Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor não teve, desta vez, os problemas de visibilidade do concerto de B Fachada no dia 9 de dezembro do ano passado. De facto, encontrámos uma disposição diferente da sala - várias mesas distribuídas pelo espaço, com público de pé junto ao longo balcão e no fundo da sala. Este detalhe dá conforto ao espetador e é merecedor deste nosso apontamento e aplauso.

Osso duro de roer? Talvez para alguns, é verdade. Outros terão facilidade em digerir a voz inconfundível de Ana Deus e a guitarra crua de Alexandre Soares. É só isto. Sem bateria, baixo ou teclados. A experiência do duo é visível em imensos pormenores. Sempre com o

cuidado de contextualizar a música que se segue, por vezes com a sua própria história, os autores de "Animal" entraram em rota de colisão com a vulgaridade e o conformismo. "Poligamia" e "Cola Cola Song" (não Coca Cola) são exemplos. Os grandes The Velvet Underground foram lembrados com uma versão nacional de "Venus in Furs", com um comentado teor masoquista. Seguiram-se "Madame", originalmente conseguida a partir de conversas com emigrantes portugueses na Picardia, França, "Cacofonia", na qual Soares esticou brilhantemente a guitarra e "Descapotável", presente no primeiro trabalho dos Três Tristes Tigres e com uma aliciante letra de Regina Guimarães. Este último nome coincide com o da já conhecida sigla CEC (Cidade Europeia da Cultura), a qual acolherá inúmeros eventos que se esperam ter todos os ingredientes para um enriquecimento cultural da região e do próprio país.

O Entre Margens estará atento aos próximos eventos no mesmo local, nomeadamente aos concertos de Dois Mil e Oito, a 27 de janeiro, Julie & The Carjackers, a 4 de fevereiro, Norberto Lobo / João Lobo, a 18 e Best Youth, a 25. |||||



O conforto dos saltos altos

CONCERTO DOS DEOLINDA. CASA DAS ARTES, FAMILIÇÃO. 21 JANEIRO 2012

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

FOTO: ANTÓNIO FREITAS (CMVNF)

Quando ouvi um entrevistado do documentário "Meio Metro de Pedra" tecer comentários negativos sobre os Deolinda fiquei algo admirado. Será que o indivíduo tinha apanhado uma grande desilusão num concerto? Não fundamentou a opinião e, por isso, fiquei bastante curioso por encontrar uma resposta coerente. Pois bem, agora consigo solidificar uma suspeita que tinha: um adepto fervoroso do *punk rock* terá muita dificuldade em gostar de música com forte inspiração no fado e com raízes tradicionais.

A Casa das Artes de Famalicão recebeu, no passado dia 21 de janeiro, Ana Bacalhau e os seus comparsas, curiosamente seus familiares: os primos, Luís José Martins e Pedro da Silva Martins, nas guitarras clássicas e o marido, José Pedro Leitão, no contrabaixo. Casa cheia ou perto disso, composta por muitas crianças bem comportadas e por um grupo etário claramente predominante na casa dos "entas". Tendo em conta o valor dos bilhetes, 20 euros, a par de um contexto de crise económica, foi, para a organização, uma aposta ganha num grupo já amadurecido, com dois ál-

buns de estúdio na bagagem - "Uma Canção ao Lado", de 2008 e "Dois selos e Um Carimbo", de 2010. Outra vitória coube aos espectadores, dado que uma crescente euforia foi evidente à medida que o tempo passava, prova que, ao vivo, Deolinda não desilude, antes pelo contrário, surpreende em larga escala, com destaque para algum virtuosismo de Luís Martins e pela alegria contagiante da vocalista.

O primeiro ponto alto foi "Um Contra o Outro", um enorme êxito que despertou o público. A irrequieta Ana, sempre muito confortável nos seus saltos altos, mostrou um extraordinário timbre vocal. A este propósito, o início de "Passou por Mim e Sorriu" parecia um desafio: se os nossos olhos se fechassem, a nossa perceção seria traída com a ideia de estarmos a ouvir Madredeus e a voz sublime de Teresa Salgueiro. Mas não,

estávamos. Estávamos sim perante alguém que arrisca mais, que mostra muita energia em palco, equilibrada com uma expressividade positiva contínua. "Patinho de Borracha" foi convenientemente dedicado ao capitão do navio "Costa Concordia", que naufragou recentemente no litoral italiano. Mais sorrisos apareceram quando começou "Mal por Mal", cuja letra se propicia a isso mesmo: "o teu bem faz-me tão mal" e "o teu mal faz-me tão bem". O público mostrou conhecer e cantou. No fim de "Ignaras Vedetas", Ana deixou o palco, criando um burburinho na sala, como se alguns espetadores rezassem para ela voltar. Aqui está a prova que a voz é a alma da banda. Quando regressou, subiu excepcionalmente ao pequeno palanque, onde estavam os três músicos, para, na proximidade com eles, homenagear o fado - "Canção da Tal Guitarra" e "O Fado não é Mau". "Fado Toninho" foi grande - o *ensemble* de cordas com voz atingiu um nível só superado pela força interventiva de "Parva que Sou". Incluído no *encore*, este hino geracional antecipou "Movimento Perpétuo Associativo". Foi um público completamente rendido que se despediu de uma noite memorável. Será difícil esquecê-la. |||||

No fim de "Ignaras Vedetas", Ana Bacalhau deixou o palco, criando um burburinho na sala, como se alguns espetadores rezassem para ela voltar. A voz é a alma da banda.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Ouro Certo

Cobrimos todas as propostas

pagamos em dinheiro no momento

deslocações ao domicílio

pagamos até 50€/gr

COMPRAMOS OURO

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 333
(frente à Residencial das Aves)

WWW.OUROCERTO.PT
geral@ourocerto.pt
917 121 203

SÃO MARTINHO DO CAMPO
Av. Espinho, 457
(lado do Café Beira Rio)



Caldas da Saúde

TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

A cuidar de si todo o ano!
caldasdaude.pt | 252 861763

INQUÉRITO

Faria um abaixo-assinado para ‘a implosão do prédio inacabado na Praça Camilo Castelo Branco’

“MAIS RIGOR ORÇAMENTAL ÀS MODALIDADES PROFISSIONAIS E RESPETIVAS FEDERAÇÕES” - É ESTE O CONSELHO QUE FERNANDO JORGE MOREIRA, PRESIDENTE DO GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO, DARIA AO SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESPORTO. DESAFIADO A RESPONDER AO INQUÉRITO DO ENTRE MARGENS, FERNANDO JORGE MOREIRA APONTA 2014 COMO O ANO DE INÍCIO DAS OBRAS DO CINETEATRO DE SANTO TIRSO

Antigo atleta profissional do Futebol Clube Tirsense, Fernando Jorge Moreira, natural de Santo Tirso (1956), é hoje presidente da direção do Ginásio Clube daquela cidade. Licenciado em Ciências Históricas, Fernando Jorge Moreira - também atleta federado nas modalidades de Voleibol e Andebol na referido associação desportiva - é comercial na empresa “A Têxtil de Santo Tirso” de A. Sampaio & Filhos, Lda. Do seu currículo profissional consta ainda os cargos de Diretor de Serviços nas empresas Bertex - Fábrica de Confeções, Lda.; Vilartex - Empresa de Malhas de Vilarinho, Lda.; Ribetex - Indústria de Malhas, Lda.; e JSL - Malhas, Lda. Para além disso, é ainda Consultor financeiro na Exchange e na Square.

“Santo Tirso conVida”... ou nem por isso?

Naturalmente que conVida. É uma cidade calma e com qualidade de vida.

De que gastos já abdicou neste período de crise?

Desde há muitos anos que os gastos estão em conformidade com o orçamento. Não sou despesista.

O Ginásio Clube de Santo Tirso já ‘segurou’ o Estatuto de Utilidade Pública ou este ainda está em risco?

O Estatuto de Utilidade Pública é assegurado desde que o Ginásio Clube não apresente saldos de gerência negativos, caso contrário, configura fundamento da declaração de cessação do estatuto.

A quem oferecia uns óculos?

A quem olha apenas para si próprio.

Que prenda gostaria que o Ginásio Clube de Santo Tirso recebesse pelos seus 50 anos?

O RECONHECIMENTO por meio século de intensa vivência desportiva em prol da juventude tirsense.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

De uma Casa das Artes.

Considera satisfatória ou aquém das necessidades as infraestruturas desportivas existentes no município de Santo Tirso?

Considero-as suficientes.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

...os jovens tinham mais oportunidades no mercado de trabalho.

Se pudesse, que conselhos daria a Miguel Mestre, secretário de Estado do Desporto?

Aconselhá-lo-ia a exigir mais rigor orçamental às modalidades profissionais e respetivas Federações, de forma a permitir reduzir encargos nas modalidades amadoras, base fundamental da prática desportiva.

Fernando Jorge Moreira:

“Desde junho 2006, quando assumi a Presidência do Clube, até à atualidade, contratamos fornecimentos e prestações de serviços em valores superiores a duzentos mil euros”.



FERNANDO JORGE MOREIRA

Eu faria um abaixo-assinado para...

...a implosão do prédio inacabado na Praça Camilo Castelo Branco.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Atendendo à conjuntura económico-financeira, o meu palpite vai para o início de 2014.

Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes e a José Pedro Miranda?

Não me ocorre qualquer nome. Apenas faço votos para que os futuros candidatos estejam imbuídos do espírito de missão e salvaguardem, sempre, os interesses do concelho e dos municípios.

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas da Saúde e no Rio Ave?

Todos os detratores do nosso concelho.

Já fez as contas de quanto deu a ganhar o Ginásio Clube de Santo Tirso às empresas do concelho?

Desde junho 2006, quando assumi a Presidência do Clube, até à atualidade, contratamos fornecimentos e prestações de serviços em valores superiores a duzentos mil euros.

A quem oferecia uma medalha de mérito desportivo?

A todos aqueles que, de forma anónima e abnegada, permitem o normal funcionamento do Clube. IIIII

NOTA DA REDAÇÃO

No Inquérito publicado na edição de 12 de janeiro do Entre Margens, escrevemos que Nestor Rebelo Borges é membro da comissão política concelhia do PS de Santo Tirso; afirmação que não corresponde à verdade. Pelo lapso, apresentamos as nossas desculpas a Nestor Rebelo Borges e aos leitores deste jornal.

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

NOTA DE REDAÇÃO

Por lapso, na anterior edição do Entre Margens, foi publicado na página 20 o texto com o título "De volta ao local do 'crime'" sem que fosse feita qualquer menção ao seu autor, José Manuel Carvalho Fernandes. Aos leitores do Entre Margens e ao autor do texto, o jornal Entre Margens apresenta as suas desculpas.

DISTRITAIS

S. Martinho sobe ao quarto lugar

O S. Martinho do Campo goleou no passado domingo, 22 de janeiro, na receção ao Balasar por 4-1 na 19ª jornada da 1ª Divisão, Série 1, do Campeonato Distrital da Associação de Futebol do Porto. No fim de semana anterior, foi empatar a uma bola ao terreno do Labruge.

Com estes resultados, a equipa de S. Martinho do Campo regressou ao quarto posto, mas agora isolado, com 31 pontos somados. Na próxima jornada, desloca-se ao Vila Caiz, equipa que está no 13º posto, com 21 pontos.

VILARINHO EMPATA

O Vilarinho FC conseguiu um empate a uma bola na deslocação, no passado fim de semana, a Baião, mas na jornada anterior sofreu nova derrota, por 2-0, na deslocação ao Rio Tinto.

Tem agora 11 pontos, mas mantém-se como lanterna vermelha. Tem menos três pontos que o Nun'Alvres. Na próxima jornada recebe o Lixa, quarto classificado, com 33 pontos.!!!!

II DIVISÃO: VENCE A CAMACHA E AGUARDA DESLIZE DOS DA FRENTE PARA SE APROXIMAR

Tirsense arrepia caminho

O TIRSENSE REGRESSOU ÀS VITÓRIAS, DERROTANDO NO PASSADO DOMINGO, NO ESTÁDIO ABEL ALVES DE FIGUEIREDO, A CAMACHA POR 2-1, COM OS GOLOS DA EQUIPA DA CASA A ACONTECEREM EM CIMA DO INTERVALO. A CAMACHA REDUZIU NO SEGUNDO TEMPO, MAS OS JESUITAS CONSERVARAM A VANTAGEM E O TERCEIRO LUGAR NA TABELA.

!!!! TEXTO: CELSO CAMPOS

O Tirsense foi mais equipa que a Camacha e dominou a primeira parte, no entanto, a primeira oportunidade de golo foi para os madeirenses quando Douglas passou por toda a gente, mas acabou por rematar e permitir a defesa de Albergaria.

A partir daí, o Tirsense passou a dominar e a controlar a partida criando várias ocasiões de golo. Prova disso mesmo foi a oportunidade de Tiago André (26') que, na cara de Luís Ribeiro, tentou em jeito fazer passar a bola por baixo do guarda da Camacha, mas este com as pernas defende para canto.

Aos 39 minutos ainda se gritou golo nas hostes da casa, quando Luis Ribeiro deixa cair a bola para dentro da baliza, mas na sequência de uma intervenção faltosa de um homem do Tirsense, que o árbitro prontamente assinalou. Dois minutos depois Tiago André (41'), de cabeça e em antecipação sobre o guarda-redes, cabeceia com a bola a passar ao lado da baliza dos madeirenses.

Em cima do intervalo, o Tirsense abre o ativo com Carlos Pinto, dentro da área, a rematar para golo conseguindo alojar a bola junto ao ângulo superior direito da baliza defendida por Luís Ribeiro. No período de descontos concedido, a equipa da casa ainda conseguiu dilatar a van-

tagem com Carlos Pinto a cobrar um livre e a lançar para zona central da área, onde Pedro Fontes emenda e aproveita ainda um ligeiro desvio num defesa, traindo o guarda-redes, acabando no fundo das redes.

No reatamento, a Camacha foi à procura do prejuízo ao passo que o Tirsense, com dois golos de vantagem baixou claramente o ritmo e permitiu a ascensão no terreno dos madeirenses.

Ameaçou com um remate perigoso (67') de Jase apulo, para um grande voo e defesa de Pedro Albergaria que desviou a bola para canto. O golo da Camacha surgiria num lance infeliz para a equipa da casa (77'), pois na sequência de um cruzamento de Douglas do lado esquerdo, Marocas cabeceia mas é um jogador do Tirsense o último a tocar na bola e a fazer autogolo.

A partir daí, o Tirsense limitou-se a anular jogo à equipa adversária, conservando a vantagem mínima até final da partida, conseguindo regressar às vitórias, conservando o terceiro lugar. Está a três pontos do Ribeira Brava e a nove do líder, Varzim. Na próxima jornada, o Tirsense desloca-se a Lousada, 14º classificado, com 17 pontos, equipa a precisar de pontos para fugir à posição desconfortável em que se encontra.

No final da partida, o técnico José Mota destacou a primeira parte "ex-

celente" da sua equipa, traduzida nos dois golos de vantagem. "Na segunda parte estávamos a controlar o jogo e, num lance infeliz, fizemos autogolo. Com sofrimento conseguimos vencer".

EMPATE NA RECEÇÃO AO LIMIANOS

O Tirsense fechou a primeira volta cedendo um empate caseiro, a uma bola, frente ao Limianos e permitindo que, visse aumentar a distância, principalmente para o líder, Varzim. O Tirsense, neste jogo, entrou praticamente a vencer pois no primeiro pontapé de canto do jogo (2'), Marco Ribeiro aproveita a sobra do remate de Vilaça para, de cabeça, encaminhar bola para fundo da baliza.

A perder o Limianos procurou o golo do empate e conseguiria em cima do intervalo, quando um livre da equipa do Limianos é alvo de um alívio deficiente dos homens do Tirsense e perante a apatia da defesa da casa, Pedro Maciel conseguiu marcar.

A segunda parte foi praticamente de domínio do Tirsense, mas os atacantes caseiros não estavam inspirados e não conseguiram traduzir em golos essa superioridade, acabando por terminar o desafio sem mais alterações no marcador. !!!!

Na próxima jornada, o Tirsense desloca-se a Lousada, 14º classificado, com 17 pontos, equipa a precisar de pontos para fugir à posição desconfortável em que se encontra.

JORNADA 16 - RESULTADOS	
RIBEIRÃO 3 - MARITIMO B 2	
FAFE 0 - VARZIM 1	
AD OLIVEIRENSE 0 - LOUSADA 0	
TIRSENSE 2 - CAMACHA 1	
VIZELA 0 - LIMIANOS 3	
MAC CAVALEIROS 0 - CHAVES 1	
FAMALICÃO 0 - MIRANDELA 1	
RIBEIRA BRAVA 2 - MERELINENSE 1	
MIRANDELA - RIBEIRÃO	
MARITIMO B - RIBEIRA BRAVA	
MERELINENSE - FAFE	
VARZIM - AD OLIVEIRENSE	
LOUSADA - TIRSENSE	
CAMACHA - VIZELA	
LIMIANOS - MAC CAVALEIROS	
CHAVES - FAMALICÃO	

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VARZIM	16	36
2 - RIBEIRA BRAVA	16	30
3 - TIRSENSE	16	27
4 - MIRANDELA	16	26
5 - CHAVES	16	26
6 - LIMIANOS	16	26
7 - MAC CAVALEIROS	16	23
8 - FAFE	16	23
9 - CAMACHA	16	22
10 - RIBEIRÃO	16	21
11 - VIZELA	16	20
12 - MARITIMO B	16	19
13 - FAMALICÃO	16	19
14 - LOUSADA	16	17
15 - MERELINENSE	16	07
16 - AD OLIVEIRENSE	16	05

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS



Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...



II LIGA: AVENSES FIZERAM UM DOS JOGOS MENOS CONSEGUIDOS DA ÉPOCA EM CASA

União trava ciclo de vitórias

APESAR DO EMPATE NA RECEÇÃO AO UNIÃO, O AVES MANTÉM O TERCEIRO POSTO, POIS APROVEITOU A ESCORREGADELA DE ATLÉTICO E LEIXÕES, MAS VIU AFASTAR-SE O LÍDER ESTORIL E O MOREIRENSE QUE GANHARAM NA JORNADA 16.

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

O União da Madeira foi a equipa mais perigosa e a praticar melhor futebol, ao passo que o Aves nunca conseguiu assentar o seu jogo face à boa organização e réplica dos insulares.

Logo no primeiro minuto, Gleibson, à entrada da área, remata para defesa incompleta de Marafona e a bola sobra para Silva que remata e, mais uma vez, o guarda-avense a defender para canto. Dez minutos depois, novamente Gleibson aproveita uma abertura em profundidade e, de primeira, remata ao lado.

Marafona volta a estar em grande três minutos depois quando defende para canto um remate forte e perigoso de Tiago. O União controlava o jogo e o Aves apesar de conseguir construir lances de ataque não conseguia criar perigo junto da baliza do "gigante" Matt Jones e seriam novamente os insulares a criar mais uma oportunidade quando Diop subiu mais alto e cabeceou por cima da baliza avense.

Completamente contra a corrente do jogo, num lance de ataque do Aves (31'), Ávalos é lento, dentro da área a fazer-se à bola e Pires intromete-se, acabando o defesa do União por rasteirar o avançado avense. Bruno Paixão de imediato assinala para a marca da grande penalidade. Na conversão, Pires remata bem colocado e faz o seu oitavo golo da temporada.

Jokanovic mexe na equipa e retira

C. D. AVES CONTRATA GUARDA-REDES

Márcio Ramos (ex-Mafra) é o mais recente reforço do Aves. Este guarda-redes, de 31 anos, passou pela formação do Sporting mas alinhava na II divisão, no Mafra, no qual não era titular.

Segundo o presidente do Aves, Armando Silva, o clube não deve reforçar-se mais até ao final do fecho do "mercado de inverno", a não ser que aconteça algum imprevisto, como uma lesão grave, explicou.

A ideia da contratação de Márcio Ramos surgiu para prevenir eventuais lesões ou castigos dos outros guarda-redes, isto numa altura em que a equipa ocupa os primeiros lugares da II Liga.

"O nosso terceiro guarda-redes era um júnior de primeiro ano e quisemos precaver alguma lesão, como já aconteceu recentemente com o Rui Faria, ou algum castigo, sendo que o Marafona [habitual titular] está com três cartões amarelos. A equipa está bem no campeonato e os sócios não nos perdoariam", notou o dirigente. |||||

um dos elementos com melhor prestação, Gleibson entrando para seu lugar Nuno Silva, atleta que criaria mais uma ocasião (43') quando, na sequência de um livre consegue cabecear como mandam as regras para baixo, mas a bola sobe e Marafona defende para canto.

No reatamento, o Aves criou perigo mas novamente num lance de bola parada com Nelson Pedroso (55') a bater um canto directo com o inglês Matt Jones a desviar novamente para canto. Na resposta, o golo da União da Madeira (59'), depois de um bom trabalho de Silva do lado esquerdo, cruzou para Diop que junto ao poste esquerdo da baliza de marafona cabeceou para o fundo das redes

O empate fez acordar a equipa da casa que poderia ter-se colocado no-

vamente em vantagem quando, mais uma vez na sequência de um pontapé de canto, Tiago Valente cabeceou junto ao segundo poste e Matt que após fazer-se ao lance ficou no chão, ainda conseguiu levantar-se e desviar a bola em cima da linha de golo.

O Aves ainda fez um remate por Nelson Pedroso (75') que Matt defendeu com segurança e Dally (86') protagonizou um grande trabalho correndo do lado esquerdo para o direito, ultrapassando vários adversários, e quando toda a gente esperava o cruzamento tentou, em habilidade, colocar a bola no canto direito da baliza, mas saiu ao lado.

Num jogo sem cartões amarelos, nota para a expulsão direta de Geraldes (87') por entrada sobre Tiago, muito contestada pelos adeptos da casa.

JORNADA 16 - RESULTADOS	
ATLÉTICO 0 - BELENENSES 2	
COVILHÃ 0 - ESTORIL 1	
AROUCA 1 - SANTA CLARA 0	
FREAMUNDE 3 - OLIVEIRENSE 0	
CD AVES 1 - UNIÃO 1	
PENAFIEL 2 - TROFENSE 0	
LEIXÕES 0 - NAVAL 2	
PORTIMONENSE 1 - MOREIRENSE 2	
ESTORIL - ATLÉTICO	
UNIÃO - COVILHÃ	
OLIVEIRENSE - CD AVES	
TROFENSE - FREAMUNDE	
BELENENSES - PENAFIEL	
MOREIRENSE - AROUCA	
SANTA CLARA - LEIXÕES	
NAVAL - PORTIMONENSE	

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - ESTORIL	16	32
2 - MOREIRENSE	16	30
3 - CD AVES	16	27
4 - ATLÉTICO	16	26
5 - LEIXÕES	16	24
6 - NAVAL	16	24
7 - PENAFIEL	16	23
8 - AROUCA	16	20
9 - OLIVEIRENSE	16	20
10 - SANTA CLARA	16	19
11 - COVILHÃ	16	19
12 - FREAMUNDE	16	18
13 - BELENENSES	16	18
14 - UNIÃO	16	17
15 - TROFENSE	16	16
16 - PORTIMONENSE	16	12

OS TÉCNICOS

No final da partida, os técnicos concordaram na análise ao jogo. O madeirense Jokanovic falou em "empate justo. Jogamos contra uma boa equipa que vinha de cinco vitórias seguidas. Na primeira parte jogamos bem e contra a corrente do jogo, sofremos o golo. Na segunda mostramos atitude e com justiça conseguimos empatar".

Também Paulo Fonseca fala na justiça do resultado. "Foi dos piores jogos a que assistimos no nosso estádio, muito físico, muitos duelos, muitos lances de bola parada. Tivemos dificuldades perante a organização do União. Reconhecemos que se apresentou aqui de forma realista e não permitiu que tivéssemos posse de bola o que influenciou a nossa prestação. Não estivemos bem".

VITÓRIA SOBRE O TROFENSE

O Aves venceu e convenceu na recepção ao Trofense no fecho da primeira volta da Liga. Teve um primeiro tempo com domínio avassalador criando sucessivas oportunidades de golo. O Trofense teve uma única ocasião com Feliz a isolar-se ma a rematar à figura de Marafona. Em cima do intervalo, na sequência de um pontapé de canto, João Pedro sobe mais alto e cabeceia para o fundo das redes. No reatamento, o Aves dilata com Pires a converter uma grande penalidade a castigar derrube de Quinzal por João Viana que é expulso na sequência do lance por acumulação de amarelos.

O trofense ainda reduz (74') com Santos a cabecear com sucesso após um canto, mas cinco minutos depois Dally faz o terceiro para o Aves e consolida a vitória. No final da partida, Paulo Fonseca dedica a vitória à Força Avense que nesse dia comemorou mais um aniversário. |||||

FICHA TÉCNICA

AVES, 1 - UNIÃO MADEIRA, 1

AVES: MARAFONA, TIAGO VALENTE, GROSSO, PEDRO PEREIRA (VASCO MATOS, 79'), PEDRO CERVANTES (BISCHOFF, 68'), PIRES, QUINAZ (DALIX, 72'), ROMARIC, TITO, GERALDES E NELSON PEDROSO. UNIÃO MADEIRA: MATT, TOMÉ, ÁVALOS, TONI, RUBEN (BRUNO, 75'), DIOP (TOZÉ MARRECO, 67'), GLEIBSON (NUNO SILVA, 36'), TIAGO, ROBE, ALEX E SILVA. GOLOS: PIRES (32' G.P.), DIOP (59'). ÁRBITRO: BRUNO PAIXÃO (SETUBAL). VERMELHO: GERALDES (87').

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FUTSAL

Desportivo das Aves derrota Farlab

O Desportivo das Aves conquistou uma importante vitória no passado fim de semana frente ao Farlab, equipa que está nos lugares cimeiros da tabela. Foi por 3-2 e atenuou os efeitos da derrota da jornada anterior, por 2-0, em Vale de Cambra.

Com estes resultados, o Aves partilha o nono posto com o Póvoa Futsal com 17 pontos somados. Na próxima jornada a equipa avense recebe o líder Rio Ave que soma 31 pontos.

NEGRELOS CAI PARA SEXTO POSTO

No campeonato de Futsal da Associação de Futebol do Porto, na Série 2, da 1ª Divisão, a AR Negrelos, nas duas últimas jornadas, não só deixou a liderança como caiu para o sexto post, mantendo os 28 pontos. Em causa duas derrotas seguidas. No passado fim de semana, perdeu em casa, com os Moradores de Areias - novos líderes - por 2-3, ao passo que na jornada anterior sofreu uma goleada de 6-2 na deslocação a Carvalheiras.

Na próxima jornada, recebe o Aliviada, 12º classificado, com 14 pontos. a disputar sábado, os negrelenses vão a Carvalheiras, equipa que ocupa o 13º posto com 11 pontos.

Já a equipa do Vale do Ave empatou a zero na deslocação ao Escola Gondomar e na jornada anterior foi goleado por 0-4 na receção ao Moinhos. Com estes resultados é 14º classificado com 12 pontos e está logo acima da linha de água. Na próxima jornada desloca-se ao Gramidense Infante, 11º classificado com 18 pontos. ■■■■

Na próxima jornada, a AR Negrelos recebe o Aliviada, 12º classificado



EQUIPAS DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE (VILA DAS AVES)

Petiz: aí está a primeira vitória

■■■■ TEXTO: ALBERTO GOLIVEIA

No último fim de semana, as equipas da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe Ringe de Vila das Aves estiveram mais uma vez em atividade e registaram os mais diversos resultados.

Começando pelos mais pequenos, a equipa dos Petiz (na foto) conseguiu a sua primeira vitória na Liga Mini ao deslocar-se ao terreno da E. F. Miguel Roriz e vencer por 6-4. De salientar a mensagem deixada pelo seu treinador, Raul Pinheiro, que na sua página do Facebook dedicou a vitória a Rui Macedo, diretor desportivo da associação e que, muito recentemente, perdeu o seu pai. De nossa parte, também fica aqui "aquele força" para um amigo e que além de amigo muito tem feito em prol da associação de Ringe.

Em relação à equipa de Traquinas de 2003, deslocou-se ao terreno do Ruivanense e "esmagou" autenticamente o seu adversário ao vencer por concludente 8-1. De salientar que é a quarta vitória em outros tantos jogos.

Quanto à equipa de Benjamins,

que muitas vezes tem ficado aquém das expetativas, venceu este fim de semana a equipa do Trofense por tangencial 3-2, subindo assim um lugar na classificação.

Fim de semana desastroso teve a equipa de Infantis que se deslocou ao terreno do Leça e foi copiosamente derrotado por 16 bolas sem resposta.

Em relação à equipa de Iniciados, recebeu o líder Aliança de Gandra num jogo que se adivinhava muito

Raul Pinheiro dedicou a vitória dos Petiz a Rui Macedo, diretor desportivo da associação que, recentemente, perdeu o seu pai.

difícil. A equipa bateu-se muito bem e os líderes tiveram muito que suar para conseguirem vencer por 2-1.

Melhor resultado conseguiu a equipa de Juvenis na sua deslocação ao terreno dos Leões da Seroa, onde empatou a uma bola. Para finalizar, referencia às meninas de Ringe que receberam o Cête e foram derrotadas por duas bolas sem resposta. ■■■■

Camadas jovens do Desportivo das Aves

JUNIORES

No campeonato da AF Porto, 1ª Divisão, série 2, o Aves conquistou a sétima vitória consecutiva e mais duas goleadas. No passado fim de semana recebeu e venceu por 8-0 o Sousense e na jornada anterior foi ao Folgosa da Maia vencer por 1-5.

O Aves segue no segundo posto com 46 pontos, e mantém-se a quatro do líder Tirsense que também não vacila e soma e segue na liderança. Na próxima jornada, o Aves desloca-se ao GDC Ferreira, lanterna vermelha da classificação, com apenas 11 pontos.

JUVENIS

Em Juvenis, na 1ª Divisão, série 2 da AF Porto, o Aves empatou, na última jornada, a uma bola, na deslocação ao Rio Tinto, mas na jornada anterior sofreu uma derrota caseira, por 0-1, na receção ao Paços de Ferreira. O Aves é quinta classificado com 37 pontos, partilhando a posição com o Penafiel B. Na próxima jornada, recebe o Rebordosa, 12º classificado, com 21 pontos.

INICIADOS

No escalão de Iniciados, o Aves perdeu, por 0-2, na receção ao

Trofense, ao passo que na jornada anterior foi a Penafiel conquistar um empate a três bolas. Com estes resultados, soma 40 pontos e ocupa o quarto posto da geral. Na próxima ronda desloca-se ao Freamunde, terceiro classificado com mais cinco pontos que os avenses.

INFANTIS A

A equipa principal de Infantis do Aves, na série 2 da 1ª Divisão da AF Porto, folgou na última jornada, sendo que na anterior goleou por 4-0 na receção ao Cête. Após a jornada 20, o Aves é sétimo classificado com 28 pontos. Na próxima jornada recebe o 1º de maio de Figueiró, penultimo classificado com apenas cinco pontos.

INFANTIS B

A equipa B infantis desceu ao último posto da tabela depois de perder mais dois jogos. Na última jornada perdeu, em casa, frente ao Leões da Citânia, por 0-1 e na anterior foi a Lixa sofrer uma goleada de 5-0. Mantém os oito pontos, é lanterna vermelha, tendo menos dois pontos que o Leões da Citânia. Na próxima jornada desloca-se ao S. Martinho, sétimo classificado com 17 pontos. ■■■■

KARATÉ | ASSOCIAÇÃO NEGRELENSE

Atletas em Paris

A Associação Negrelense participou com dois atletas no Open Internacional de Paris que decorreu entre 13 e 15 de janeiro, no pavilhão Pierre de Coubertin.

Além dos atletas Ana Monteiro e Marco Costa, integrou a comitiva o treinador José Monteiro.

Os atletas da Negrelense não subiram ao pódio, "mas conseguiram uma grande vitória, ganharam mais maturidade e experiência que tanto importa em todas as modalidades desportivas", revela a coletividade em nota à imprensa.

A atleta Ana Monteiro não conseguiu vencer a primeira elimina-

tória, não tendo posteriormente qualquer hipótese de repescagem. O atleta Marco Costa, conseguiu passar a primeira eliminatória, perdendo posteriormente com o atleta finalista, sendo assim repescado e levado a competir para o alcance do 3º lugar, mas não conseguiu alcançar este lugar.

"Estão de parabéns pelo esforço dispendido", refere a associação que entende ainda por bem agradecer a todos os dirigentes desta associação que tanto contribuem para que estas deslocações sejam possíveis, pois só assim se conseguirá atingir o ponto mais alto. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Ametista

Terapias alternativas e complementares

EXPERIMENTE: acupuntura . shiatsu . reflexologia reiki . cursos de reiki . meditação . produtos naturais e artesanais

Praceta das Fontainhas | bloco 1 | loja C | Aves | Tlm 915 452 760



Farmácia das Fontainhas

DRª ANA MARIA CASTRO

Rua de Santo Honorato

Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves

Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947

farmacia-fontainhas@sapo.pt

www.farmaciadasfontainhas.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICÍLIO
 - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
 - PODOLOGIA
 - PRIMEIRO SOCORROS (serviço prestado por enfermeiros)
 - APOIO DOMICILIÁRIO
 - VACINAÇÃO
 - DERMOCOSMÉTICA (ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)
- ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

KARATE | KARATE SHOTOKAN DE VILA DAS AVES

Dois títulos nacionais para Vila das Aves e sete idas ao pódio

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES DE KARATE

A Federação Nacional Karate Portugal, com o apoio do Centro Nacional de Karate Desportivo, organizou no passado dia 7 deste mês de janeiro, o 16º campeonato nacional de clubes. A prova teve lugar no pavilhão Municipal do Padrão da Légua, Senhora da Hora.

O campeonato nacional de clubes é realizado só com provas de equipa, kata e kumite, para os escalões Juvenis, Cadetes/Juniores e Seniores. O Karate Shotokan Vila das Aves esteve neste presente campeonato com seis equipas e subiu ao pódio sete vezes.

Em Juvenis, a equipa de kata feminino foi vice-campeã nacional, sendo esta constituída por Ana Guimarães, Alexandra Fonseca e Shanoza Yusupova. Em katas masculino, 3º lugar para a equipa de José Fonseca, Diogo Rodrigues e Rui Dias. Em Cadetes/Juniores feminino, também o 3º lugar kumite para a equipa de Ana Pinto, Cátia Fonseca, Paula Monteiro e Diana Monteiro. Já a equipa masculina de Kata, constituída por Emanuel Fernandes,

Álvaro Rios e Leonardo Barbosa, sagrou-se campeã nacional. A mesma sorte para a equipa kumite de Emanuel Fernandes, Álvaro Rios, Leonardo Barbosa, João Pereira, Ricardo Oliveira, Manuel Ribeiro e João Miranda. De realçar que o Emanuel, Álvaro e Leonardo venceram em kata e kumite, sagrando-se bi-campeões. Foram, de resto, os únicos atletas de todo campeonato a conseguir tal feito.

Em Seniores feminino katas, foi vice-campeã nacional a equipa de Ana Pinto, Filipa Fernandes e Cátia Fonseca. No masculino, o 3º lugar kumite para a equipa de Ricardo Rodrigues, Jorge Machado, João Meireles, Fábio Miranda e António Oliveira. ■■■

A equipa masculina de Kata, constituída por Emanuel Fernandes, Álvaro Rios e Leonardo Barbosa, sagrou-se campeã nacional e a mesma sorte coube à equipa kumite



RALIS: ARMINDO ARAÚJO CONSEGUE O 10º LUGAR NO ARRANQUE DO MUNDIAL



Estreia de Armindo Araújo em Monte Carlo vale pontos

Armindo Araújo terminou a prova de arranque da temporada 2012 do Mundial de Ralis na décima posição. O piloto tirsense, em dupla com Miguel Ramalho, ao volante do seu Mini WRC, estreou-se a correr esta prova mítica e deu-se bem no Mónaco conseguindo os primeiros pontos para si e para a sua equipa.

Entre quinta e domingo, em cinco dias de competição e percorridos mais de quatrocentos quilómetros de especiais, Armindo Araújo e Miguel Ramalho concluíram o Rali de Monte Carlo com um positivo décimo lugar da geral. No último dia apenas se disputou uma especial de 5,16 quilómetros e com uma desvantagem de 2,9 segundos para o piloto que o antecedia na classificação, Armindo Araújo jogou pelo seguro e não arriscou. “Fizemos a última classificativa num bom ritmo mas não queríamos correr riscos desnecessários e comprometer o bom trabalho que realizamos até aqui. Sabíamos que seria muito difícil anular a diferença para o Martin Pro-

kop e que a nossa posição dentro do ‘top-ten’ estava já assegurada”, avançou o piloto no final da prova.

“Foi muito bom ter conseguido terminar nos pontos, logo na nossa estreia no Rali de Monte Carlo. Numa prova tão difícil como esta crescemos de dia para dia e saímos daqui mais confiantes para o futuro. Estamos muito satisfeitos”, mostrou Armindo.

As numerosas alterações das condições atmosféricas e as características únicas de uma prova como o Rali de Monte Carlo foram, para a dupla da equipa um grande desafio: “Este rali é mítico pelos motivos que todos conhecem e mostrou-se este ano uma verdadeira maratona. Durante cinco dias tivemos que gerir, da melhor

“Numa prova tão difícil como esta crescemos de dia para dia e saímos daqui mais confiantes para o futuro”, referiu o piloto Armindo Araújo

forma, situações que nunca tínhamos experimentado. Na maioria delas conseguimos cumprir os objetivos e o balanço final tem de ser claramente positivo. Espero regressar cá no próximo ano e voltar a sentir este ambiente fantástico de Monte Carlo”.

Armindo Araújo diz que agora já compreende as razões pelas quais este rali é de facto único e mítico, pois “as especiais são espetaculares, o calor do público faz-nos esquecer o frio e não posso deixar de agradecer também aos muitos portugueses que aqui estiveram a apoiar-nos. Obrigado a eles e aos nossos patrocinadores que continuam a acreditar em nós e a fazer parte deste projeto”, disse ainda o piloto apoiado pela MINI, GALP e MCA.

A próxima prova é o rali da Suécia, em fevereiro. Antes disso, Armindo Araújo dará a conhecer oficialmente todos os detalhes da sua temporada 2012, algo que ainda não conseguiu fazer, tendo concentrado todas as preocupações na preparação da prova monegasca. ■■■■ FOTO: A. LAVADINHO

negrelcar Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Clínica Médico-dentária de Vila das Aves
Dr. José Filipe Seixas | médico dentista

ORTODONTIA
IMPLANTOLOGIA
RADIOLOGIA DIGITAL
Tel. 252 941 621

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Sugestão Culinária

TARTE DE NATAS COM FRAMBOESA



INGREDIENTES:

350 g de bolachas de manteiga
100 g de margarina amolecida

RECHEIO

150 g de açúcar
4 dl de natas
2 iogurtes naturais
3 c. de compota de framboesa ou morango.
8 folhas de gelatina

PREPARAÇÃO:

Triture as bolachas até ficarem como um granulado fininho, junte-lhes a margarina e misture bem. Forre uma tarteira de fundo amovível com a mistura de bolacha, pressione e alise com uma colher e leve ao frio.

Para preparar o recheio coloque a gelatina a demolhar em água fria durante 5 minutos, depois escorra-a e leve-a a derreter em banho-maria ou no microondas sem deixar ferver. Retire e deixe arrefecer.

Bata as natas com o açúcar até começarem a ficar espessas, adicione os iogurtes e a gelatina e misture bem. Deite dentro da tarte e leve ao frio até ficar bem solidificada.

Antes de servir, barra a parte superior da tarte com a compota de framboesa ou morango.

PRECISA-SE

empregada interna
(dia/noite) em
Vila das Aves

CONTACTAR: 919 553 453

OFERECE-SE

SERVIÇOS DE BABYSITTING

Fins de semana

Contactar este jornal através
do telefone 252 872 953

VENDO

- estantaria de mini-mercado
- arca frigorífica expositória e
- arca de congelados
- balança e registadora c/ gaveta
- + material diverso

BOM PREÇO

CONTACTAR: 919 992 893 ou por
e-mail: v_rompante@hotmail.com

COMPRO VENDO TROCO OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma
oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone
252 872 953 ou pelo
entremargens.info@gmail.com

RANCHO FOLCLÓRICO SANTIAGO DE REBORDÕES

Convocatória

Assembleia geral ordinária

Sofia Patrícia Paiva da Silva, primeira secretária da mesa da assembleia geral do abrigo dos estatutos desta colectividade, no seu artigo trigésimo primeiro, parágrafo primeiro, convoca todos os sócios efectivos para uma assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 11 de Fevereiro, pelas 21 horas, na sede do Rancho Folclórico Santiago de Rebordões, sita no Largo Delfina Fernandes nº 85, Rebordões.

Ordem de trabalhos:

1. Leitura da acta da assembleia anterior;
2. Apresentação do relatório de contas do ano 2011;
3. Apresentação do plano de actividades para 2012;
4. Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maior parte dos associados a Assembleia terá inicio trinta minutos depois com qualquer número de presentes.

**PRECISA-SE
COMERCIAIS (M/F)**

Boa apresentação
Viatura
Ordenado base + prémios
Elevado sistema comissões
Produtos de grande consumo
Contacto: 914 528 843

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

José Miguel Torres



Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250



Horóscopo: primeira quinzena de fevereiro

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31. Carta Dominante: Valeta de Espadas, que significa que deve estar Vigilante e Atento. Amor: Não se deixar abater por uma discussão. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: Seja mais otimista! Dinheiro: Procure terminar um projeto dentro do prazo estabelecido. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 48. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

TOURO (21/4 a 20/05)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 32. Carta Dominante: 3 de Copas, que significa Conclusão. Amor: Esclareça com o seu par tudo o que possa prejudicar a harmonia da sua relação. Saúde: Durante este período é possível que venha a ter alguns problemas musculares. Dinheiro: Nunca desista dos seus sonhos! Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30. Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

GEMEOS (21/05 a 20/06)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 33. Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade. Amor: Liberte toda a criatividade que existe dentro de si e aprenda a contemplar o Belo. Saúde: É possível que se sintam fisicamente enfraquecido. Di-

nheiro: Seja firme mas justo com as pessoas quem trabalha. Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42. Pensamento positivo: Dedico-me às pessoas que amo.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 34. Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade/ Indolência. Amor: Mantenha a calma. Que a sabedoria seja a sua melhor conselheira! Saúde: Não estão previstas grandes dificuldades, no entanto procure não cometer excessos. Dinheiro: Faça um esforço redobrado por manter a concentração. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39. Pensamento positivo: Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 35. Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão. Amor: Alguns momentos menos agradáveis poderão assombrar a sua vida amorosa. Não se deixe dominar por maus presságios! Saúde: tendência para algum mau humor e irritabilidade. Dinheiro: finalmente, poderá conseguir um aumento pelo qual esperava. Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47. Pensamento positivo: tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 36. Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Procure passar mais tempo com a sua família. Olhe em frente e verá que existe uma luz ao fundo do túnel! Saúde: Durante este período poderá ser incomodado por fortes dores de cabeça. Dinheiro: O bom ambiente profissional ajuda a aumentar a qualidade do trabalho. Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49. Pensamento positivo: Eu sei que mereço ser feliz.

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 37. Carta Dominante: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Amor: Faça os possíveis por estar perto de um amigo muito querido. Aprenda a trazer para a luz o melhor do seu ser! Saúde: O seu organismo vai agradecer-lhe o contacto com o ar puro. Dinheiro: Momento favorável ao estudo. Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 38. Carta Dominante: 4 de Ouros, que significa Projetos. Amor: O seu par poderá estar demasiado exigente. Saúde: Faça desporto

mas opte por modalidades que exijam pouca resistência física. Dinheiro: Aprenda a ser um bom gestor das suas poupanças. Aos poucos irá ver a diferença na sua conta. Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48. Pensamento positivo: Vivo cada momento com felicidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 39. Carta Dominante: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada. Amor: Trabalhe mais o seu lado espiritual. Descubra a imensa força e coragem que traz dentro de si! Saúde: Tenha em atenção o seu peso. Dinheiro: É possível que receba um convite de trabalho muito aliciente. Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40. Pensamento positivo: A alma não tem idade, jamais envelhece!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 40. Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: esteja atento aos sinais do Cupido, pois é possível que venha a conhecer o amor da sua vida. Saúde: As tensões acumuladas podem fazer com que se sintam cansado. Dinheiro: esforce-se por conseguir atingir os seus objetivos profissionais. Tenha a ousadia de sonhar! Números da Sorte: 4, 11,

17, 19, 25, 29. Pensamento positivo: procure manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 41. Carta Dominante: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera. Amor: Aposte nos seus sentimentos. Saúde: evite pegar em pesos e adote uma postura correta, pois a humidade poderá fazer com que sintam fortes dores na coluna. Dinheiro: aproveite as suas energias para se concentrar ao máximo nas suas tarefas profissionais. Que o sucesso esteja sempre consigo! Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49. Pensamento positivo: o meu coração está disponível para o Amor.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 42. Carta Dominante: cavaleiro de Ouros, que significa Maturidade. Amor: proteja as suas emoções tornando-se cada dia que passa num ser humano mais forte e então sim, será feliz! Saúde: consulte um dentista antes que seja tarde de mais. Dinheiro: evite fazer gastos desnecessários. Compre apenas aquilo que realmente necessita. Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33. Pensamento positivo: eu venço os meus medos!

ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

*Desejo tornar-me assinante do
Jornal **Entre Margens**
a partir de / /*

**PREÇO ASSINATURA ANUAL NACIONAL:
14,50 EUROS**

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) *Cheque número:*

..... *ou por transferência ban-*

caria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:

- * Contabilidade
- * Seguros
- * Crédito Habitação

Castro & Castro

Gabinete de Contabilidade

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt



A herança do têxtil, recontextualizada na obra de Ana Maria Antunes

EXPOSIÇÃO “DE NATUREZA TÊXTIL” COM INAUGURAÇÃO MARCADA PARA ESTE SÁBADO, ÀS 17 HORAS, NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES

Conhecemo-la destas páginas a propósito dos objetos de design que revelou através da marca Ovo, nomeadamente o Saco Viana (ver edição de 28 de outubro de 2009), mas agora Ana Maria Antunes dá a conhecer o seu trabalho enquanto artista-plástica, na exposição “de natureza têxtil”.

A inauguração está marcada para o próximo sábado, 28 de janeiro, às 17 horas, e a mesma fica patente a

público no Centro Cultural de Vila das Aves até 30 de março. A exposição de Ana Maria Antunes sucede à mostra de pintura da artista-plástica de Lisboa Teresa Palma e, em comum, têm o facto trabalharem ambas - ainda que de forma bem distinta - com as memórias do têxtil.

Com um percurso académico feito em grande parte na Austrália (de onde é natural), mas a residir atualmente em Vila das Aves, Ana Maria



Antunes apresenta, deste modo, um conjunto de trabalhos que reflete a importância do têxtil nesta região e dão corpo a um interesse, desde longa data, da artista por tecidos, padrões, fibras e pigmentos, segundo revela a Câmara

Municipal de Santo Tirso em comunicado de imprensa.

Mas não só; segundo Ana Maria Antunes, os trabalhos apresentados “procuram de forma simples e gráfica ilustrar o conhecimento adquirido ao longo do tempo, por uma sociedade que vive e respira a indústria têxtil, os labores agrícolas e a tradição religiosa”, através da exploração de “matérias e materiais cujo uso massificado banalizou e tornou excedentário” nomeadamente cones de linhas, pigmentos e, naturalmente, os tecidos.

Com formação em Arte e Design pelo Royal Melbourne Institute of Technology (RMIT University) e em Artes Plásticas pela Victorian College of the Arts, Melbourne University, Ana Maria Antunes fez grande parte do seu percurso académico na Austrália. Em Portugal, o seu trabalho faz-se não apenas como artista-plástica, mas também como artesã e gestora da Incubadora-id, Lda, através da qual tem desenvolvido os produtos de design da marca Ovo. ||||

EXPOSIÇÃO: “DE NATUREZA TÊXTIL”
Centro Cultural de Vila das Aves, de 28 de janeiro a 30 de março. Horário: seg. a sexta das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17 horas. Morada: R. de Santo Honorato, 220. 4795 - 114 Vila das Aves. Telefone: 252 870 020

Nestor Borges ajuda a homenagear Narciso Ferreira

TEATRO, ATIVIDADES DESPORTIVAS, AÇÕES DE SOLIDARIEDADE EXPOSIÇÕES E VÁRIAS OUTRAS INICIATIVAS MARCAM OS 150 ANOS DO NASCIMENTO DE NARCISO FERREIRA. A FUNDAÇÃO COM O MESMO NOME VAI, DURANTE TODO O ANO DE 2012, HOMENAGEAR O HOMEM QUE MARCOU A HISTÓRIA DA INDÚSTRIA TÊXTIL DO VALE DO AVE.

O programa das comemorações já foi apresentado e atinge o auge a 7 de julho, data do nascimento de Narciso Ferreira. “Narciso Ferreira, um contemporâneo do seu tempo” é o nome do livro do avense Nestor Rebelo Borges que retrata a vida do industrial e será apresentado no dia do seu aniversário. Para além de autor, Nestor Borges assume também outros papéis importantes nas comemora-

ções: é comissário e responsável pela exposição fotográfica que funcionará como “um complemento ilustrativo da ação de Narciso Ferreira e dos seus descendentes e herdeiros”. O ponto mais alto do dia está reservado para o final quando, na fábrica Sampaio Ferreira e Ca. Lda, for descerrada a placa evocativa dos 150 anos.

O dia 8 de julho vai, igualmente, ficar marcado por inúmeros momen-

tos de homenagem. A missa solene na Igreja de Riba de Ave será seguida por uma romagem ao túmulo de Narciso Ferreira, onde será colocada uma placa de tributo ao empresário.

Narciso Ferreira nasceu em Famalicão em 1862 e morreu em 1933. Foi responsável pelo aparecimento de várias fábricas em Riba de Ave e no restante concelho de Famalicão e teve “um contributo decisivo na área da

Narciso Ferreira foi responsável pelo aparecimento de várias fábricas em Riba de Ave e no restante concelho de Famalicão e teve “um contributo decisivo na área da energia hidroelétrica”

energia hidroelétrica, que resultou na fundação da Companhia Hidroelétrica do Norte de Portugal reconvertida, após o 25 de abril de 1974, na EDP”.

Narciso Ferreira tinha também um papel importante na educação, na cultura e no apoio aos mais carenciados. “O hospital foi, sem dúvida, a mais relevante de toda a sua benemerência, construção iniciada e concluída ainda em vida, entre os anos de 1924 e 1927”. Após a sua morte, em 1945, nascia, em Riba de Ave, a Fundação Narciso Ferreira que agora lhe presta homenagem. As comemorações terminam em dezembro. ||||

Juventude já chegou a Braga

SÃO 14 MIL HORAS DE PROGRAMAÇÃO, 4,5 MILHÕES DE EUROS DE INVESTIMENTOS E MUITAS AÇÕES LIGADAS AO EMPREENDEDORISMO, À EMPREGABILIDADE, À INOVAÇÃO, À CRIATIVIDADE QUE ENCHEM BRAGA DURANTE TODO O ANO EM QUE É CONHECIDA COMO A CAPITAL EUROPEIA DA JUVENTUDE.

O centro Histórico foi palco de mais um capítulo de história daquela que é conhecida como a cidade mais jovem da Europa. Ateliês criativos, grupos de percussão e espetáculos de mimos foram algumas das apostas para o primeiro dia. Por vir estão ainda cimeiras internacionais, o mundial de futsal universitário e a “noite branca”, onde se pretende que Braga se vista de branco e que viva 24 horas os museus, as praças e o comércio.

“Nós queremos apostar na empregabilidade e em dar mais ferramen-

tas aos jovens para enfrentar o mercado de trabalho”, assegurou Hugo Pires, Presidente da Fundação Bracara Augusta. O responsável acredita que isso se consegue através da “formação, mas também promovendo a participação cívica dos jovens nas associações porque eles vão ai adquirindo competências pessoais e sociais que os levará a enfrentar melhor, depois, o mercado de trabalho”.

Num ano em que se celebra a cultura em Guimarães, Braga não fica atrás no que toca à juventude e Hugo Pi-

res acredita que é uma ótima coincidência. “Acho que é uma grande oportunidade para uma região mostrar as suas gentes, a sua cultura e aquilo que de melhor sabe fazer”, sublinhou. Um dos pontos altos desta Capital Europeia da Juventude prende-se com o projeto ‘encaixa-te’ onde vão ser escolhidas dez ideias de negócio e encaixa-las em edifícios do centro histórico. “Nos primeiros seis meses os proprietários desses espaços não levarão renda e a partir desses seis meses, se o negócio esti-

ver de boa saúde e se os jovens quiserem ficar têm que, no período de um ano, ter uma renda”, contou o presidente da Fundação.

Finda a cerimónia de abertura, pela frente está, agora um ano inteiro de diversidade e empenho. “Queremos que seja um evento dedicado aos jovens e que deixemos aqui sementes para o futuro, para que as pessoas mais jovens participem na construção da sua cidade e da sua comunidade”, concluiu Hugo Pires. ||||

TEXTO: ELSA CARVALHO

